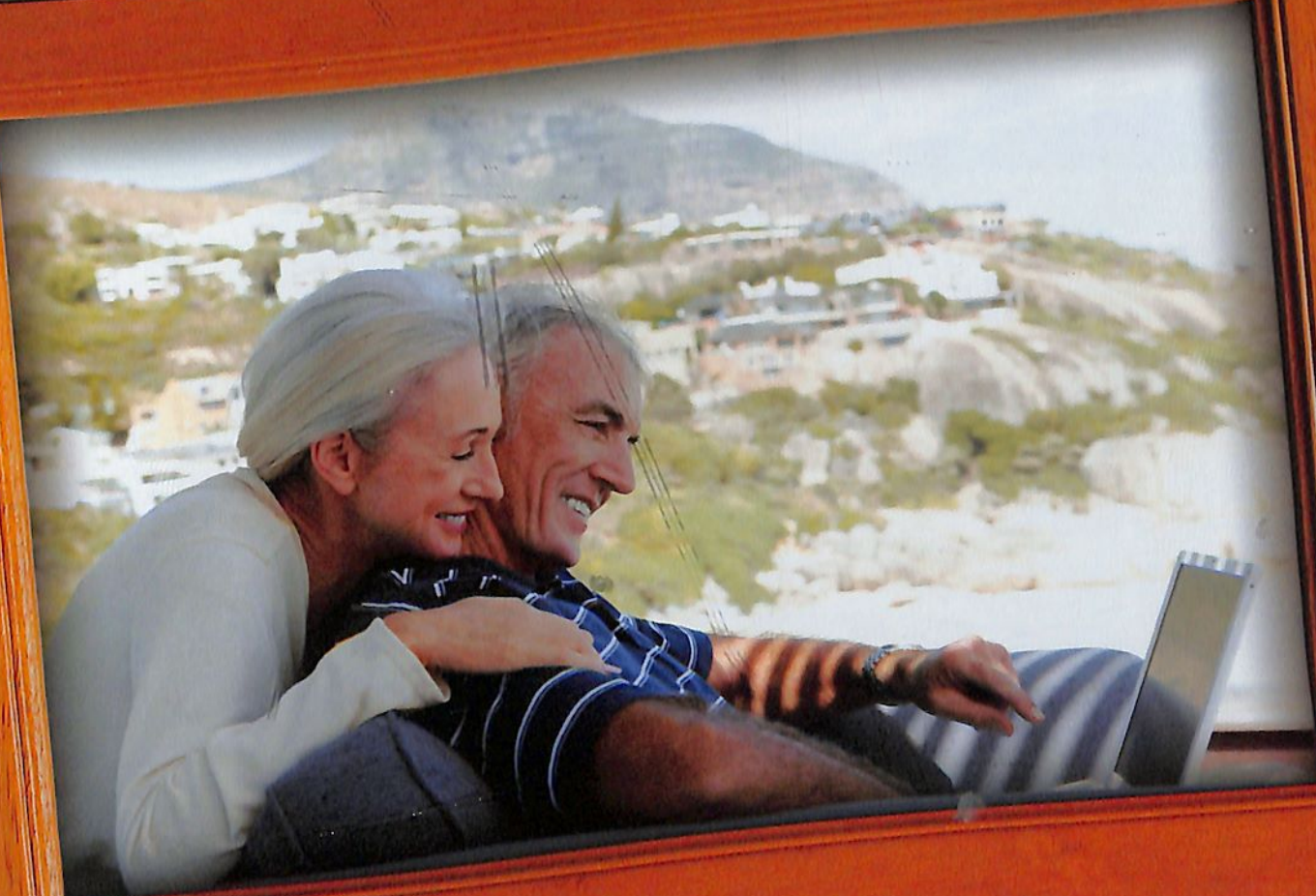


REVISTA

RS 5,00
Julho/2006
Nº 457
Ano 43

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



ELES ESTÃO NA MELHOR IDADE

**E com a capacidade produtiva e de
consumo na melhor forma.**

Um milhão
de associados:
mais uma conquista
do SICREDI que a
gente faz questão de
dividir com você.



Alcançar a marca de um milhão de associados dá um certo orgulho. Mas orgulho maior a gente sente todos os dias, trabalhando para que os princípios do cooperativismo ganhem o mundo. Princípios como a adesão voluntária e livre dos associados, a gestão democrática, a participação econômica dos membros, a autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e o interesse em melhorar a qualidade de vida das comunidades onde estamos.

Gente
que coopera
cresce.



www.sicredi.com.br



Empreendedorismo reconhecido

Maringá foi a cidade escolhida pelo governo do estado para registrar uma marca importante. Em meio a um momento em que o setor produtivo atravessa várias dificuldades,

foi comemorada na cidade, no mês passado, a instalação da empresa número 150 mil no estado.

A escolha de Maringá não se deu por acaso. O empreendedorismo da classe empresarial, que em muitas oportunidades tem deixado sua marca de vanguarda no estado, é um dos motivos que fizeram da nossa cidade a sede deste evento. Mesmo com os reflexos negativos que nossa economia tem sofrido em função dos problemas enfrentados pela agricultura, Maringá figura entre as cidades mais prósperas do estado.

Tanto que foi a primeira do interior em abertura de novas empresas nos últimos 42 meses. Dos 150 mil novos empreendimentos inaugurados no Paraná neste período, Maringá foi responsável por 11.714.

Maringá também foi destacada, pela revista Você S.A., como a sexta melhor cidade do Sul e a 27ª do país para se trabalhar. A revista enumera vários aspectos que colocam nosso município em destaque. Um deles é o vigor econômico.

Vigor que vem sendo demonstrado pela economia de nosso estado também. Segundo dados divulgados no final do mês passado pelo IBGE, a indústria paranaense foi a que mais aumentou a participação no total de vendas das indústrias brasileiras entre 2000 e 2004, passando de 5,9% a 6,9%.

Hoje, nossa indústria ocupa a quinta posição no ranking nacional, com a receita de vendas atingindo R\$ 62,9 bilhões – apenas R\$ 500 milhões a menos que o Rio de Janeiro, quarto

colocado.

Também segundo o IBGE, o Paraná responde por 9,7% das exportações nacionais, ocupando a quarta posição no ranking nacional. As empresas industriais ampliaram de modo significativo a participação das exportações no total de seu faturamento entre 1996 e 2004, passando de R\$ 38,8 bilhões (10,8%) para R\$ 239,5 bilhões (20,4%). Em 2004, Maringá figurou entre os quatro municípios paranaenses que mais exportam. O trabalho do Instituto Mercosul tem contribuído para isso.

Todos esses fatos nos trazem um grande estímulo para continuarmos trilhando o caminho da prosperidade, do desenvolvimento econômico e social. A ACIM tem desempenhado importante papel neste cenário, apoiando e representando a classe empresarial e também participando ativamente de questões da comunidade. Tanto que hoje nossa entidade é modelo não só no estado, mas no sistema associativista do país.

A entidade teve papel fundamental na criação de órgãos como o Codem, o IDR e o Instituto Mercosul. Foi também a idealizadora da cooperativa de crédito Sicoob Metropolitano e de ferramentas como o ACIM Digital – que ampliou a informatização das empresas associadas – e o Proe, o programa de estágio que foi adotado em nível nacional e declarado de utilidade pública em Maringá.

Com todas essas ações a ACIM é um importante agente do processo de construção do vigor econômico de nosso estado. Isso tudo nos dá motivos para, com base no espírito empreendedor de nossos empresários, almejar números ainda mais otimistas para Maringá e para o Paraná.

Carlos Tavares Cardoso, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá

Índice

REVISTA ACIM ANO 43 Nº 457

ENTREVISTA

8

O escritor e consultor norte-americano, James Hunter, fala sobre a nova visão de liderança e sobre o líder servidor

REPORTAGEM DE CAPA

16

Aumento da expectativa de vida e mudanças comportamentais entre pessoas da terceira idade abrem novas frentes no mercado

COMPORTEAMENTO

22

Maringaenses aficionados em carros antigos se mobilizam para criar um clube de colecionadores

ELEIÇÕES

26

Na segunda matéria da série, a Revista ACIM aborda as atribuições dos parlamentares e do presidente da República



Terraços De Gaudí

O TERRAÇOS DE GAUDÍ é um edifício conceito, onde serão utilizados os mais modernos recursos da construção civil. O bom gosto aliado a acabamentos de primeira linha complementarão este arrojado empreendimento.



Casa
Batló

Casa
Calvet

4 Suítes

Casa
Vicens

4 Suítes, sala da família

Casa
Milla

4 Suítes, sala íntima e Bureau



LUXUOSA SALA DE RECEPÇÃO



AMPLA ÁREA SOCIAL COM TERRAÇO PANORÂMICO



PISCINA AQUECIDA COM RAIAS DE 12,50M E PRAINHA

OBRAS DE GAUDÍ



DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

3 OU 4 SUÍTES

3 VAGAS DE GARAGEM

207M2 PRIVATIVA

353M2 TOTAL

ACADEMIA DE GINÁSTICA

SAUNA E SALA DE RELAX

AMPLO SALÃO DE FESTA COM TERRAÇO

ESPAÇO GOURMET COM CHURRASQUEIRA

LUXUOSA SALA DE RECEPÇÃO

LAJES PROTENDIDAS COM
CORDOALHAS ENGRAMADAS

PAREDES INTERNAS EM DRY WALL

REVESTIMENTO EXTERNO EM
FLUJET DE GRANITO

BOMBA PARA RECIRCULAÇÃO DE
ÁGUA QUENTE E ASPIRADOR CENTRAL

ESQUADRIAS ANTI-RUIDO



LOCALIZAÇÃO NOBRE
Av. XV de Novembro, 319



ÁREA CENTRAL DE MARINGÁ

OBRA ACELERADA, JÁ NA 13ª LAJE

VISITE A OBRA EM ANDAMENTO PELO NOSSO SITE
www.construtoradesign.com.br



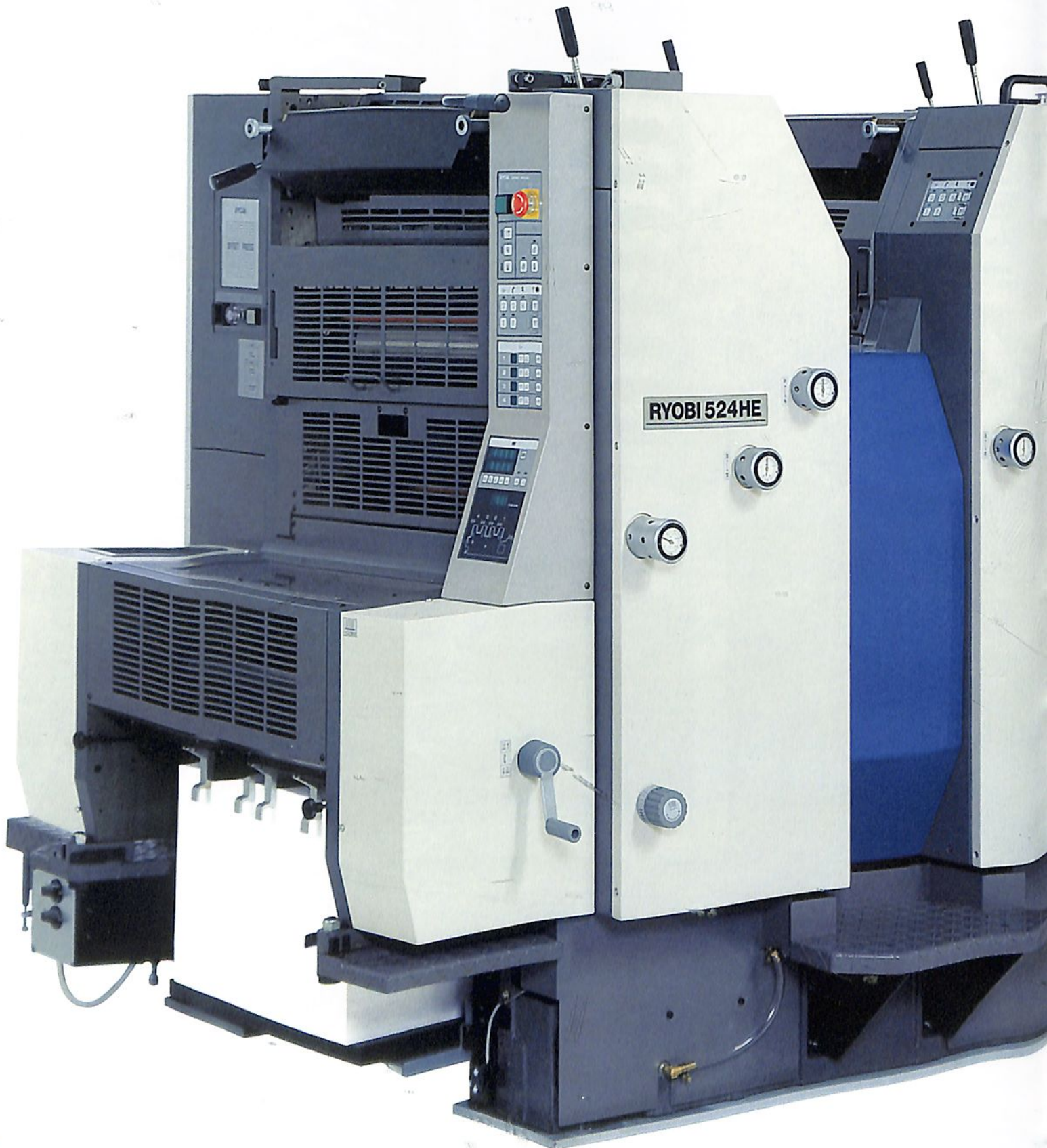
PREÇO E PRAZO DEFINIDO



design

QUALIDADE DE QUALIDADE
DESDE 1975

Rua Néo Alves Martins 1796 (Centro)
contato@construtoradesign.com.br
Fone (44) 3226 3563



O investimento é nosso O ganho é da sua empresa

Ryobi 524 HE
Máquina de impressão
direta em 4 cores

Serviços mais rápidos
e de alta qualidade

Custos mais baixos
para sua empresa



Av. Dr. Gastão Vidigal, 2742 - Pq. Lagoa Dourada - Maringá - PR
Fone/Fax: |44| 3028-6323 - www.graficacaiuas.com.br

CAIUÁS
GRÁFICA E EDITORA

“Liderança é a habilidade de insp



Brúna Moreschi

A AFIRMAÇÃO É DO NORTE-AMERICANO JAMES HUNTER, AUTOR DO BEST-SELLER “O MONGE E O EXECUTIVO”, TRADUZIDO EM 12 LÍNGUAS, E DO LIVRO “COMO SE TORNAR UM LÍDER SERVIDOR”. ALÉM DE ESCRITOR, ELE É CONSULTOR DA J.C HUNTER ASSOCIADOS, UMA EMPRESA DE CONSULTORIA DE RELAÇÕES DE TRABALHO E TREINAMENTO, DE MICHIGAN. NESTA ENTREVISTA À REVISTA ACIM, HUNTER AFIRMA QUE TODOS SÃO LÍDERES EM UMA ORGANIZAÇÃO PORQUE TODOS TÊM A CAPACIDADE DE INFLUENCIAR PESSOAS. E DÁ UMA BOA NOTÍCIA PARA OS ADMIRADORES DO SEU ESTILO: ESTÁ ESCRREVENDO O TERCEIRO LIVRO

O SENHOR DIZ QUE O BOM LÍDER É AQUELE QUE TRABALHA PARA SERVIR. O QUE ISSO SIGNIFICA?

Ser um líder servidor não significa ser um escravo. Eu faço uma distinção entre os dois. Um escravo faz aquilo que as pessoas querem, o servidor faz o que as pessoas precisam. O que meus filhos querem e o que eles precisam são coisas bem distintas. Com os funcionários acontece a mesma coisa.

O MODELO ATUAL, ONDE O LÍDER ESTÁ ACIMA DE TODOS, ESTÁ SUPERADO?

“Influir pessoas”

“Se você quer influenciar, você tem que tocar o coração das pessoas. Minha mãe não tem poder, mas ela tem muita influência sobre mim. Eu faria tudo pela minha mãe”

Liderança é influenciar e todos influenciam, de uma maneira ou de outra. Em uma empresa, cada pessoa tem uma responsabilidade específica, mas todos influenciam. Tem uma grande companhia aérea no meu país, a Southwest Airline, em que o fundador considera que todos são líderes na organização, especialmente as pessoas que estão na ponta do atendimento, como comissários de bordo, pessoal do balcão, telemarketing. São elas que influenciam o consumidor. O dono da empresa nunca vai conhecer seus clientes, mas as comissárias de bordo vão. Quando você embarca em um dos aviões dessa companhia a comissária diz: bem-vindo ao meu avião. É o pessoal de bordo que assume uma responsabilidade pessoal pela experiência de vôo que a pessoa vai ter naquele dia. Ou seja, neste grupo de colaboradores todos são líderes, cada um com diferentes responsabilidades. Eu tiro uma conclusão sobre a empresa onde você trabalha a partir da sua influência sobre mim.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE EXERCER O PODER E TER AUTORIDADE?

O chefe tem poder, ou você faz ou você não faz. Autoridade é muito diferente, autoridade é influência. Por exemplo, minha mãe não tem poder, mas ela tem muita influência sobre mim. Eu faria tudo pela minha mãe. Há chefes que têm poder e têm autoridade. Existem ou-

tros que têm só poder e, por isso, não conseguem atingir o coração das pessoas. Liderança é a habilidade de tocar, de inspirar as pessoas, de entusiasmar-las.

O BOM LÍDER JÁ NASCE COM ESTE TALENTO OU ESTA É UMA QUALIDADE QUE PODE SER ADQUIRIDA COM TREINAMENTO?

Você constrói um líder. Há 30 anos venho desenvolvendo as aptidões de lideranças e criando líderes. Eu nunca vi uma criança de dois anos com boas habilidades de liderança. Bons líderes reconhecem as pessoas, são bons ouvintes. Uma criança de dois anos nos mostra que a natureza humana é muito autocêntrica, ou seja, primeiro “eu”. Já conheci muitos executivos que se comportam como uma criança de dois anos. Para ser um líder servidor, é preciso crescer.

QUAIS OS PRINCIPAIS ATRIBUTOS E QUALIDADES QUE UM BOM LÍDER DEVE TER?

A principal qualidade de um bom líder é ter caráter. Caráter é nossa maturidade moral, nos-

so compromisso de fazer a coisa certa, mesmo quando não queremos. Ter caráter é ser paciente, ser gentil e ouvir bem. Reconhecer e dar reconhecimento, ser humilde, autêntico e respeitoso com as outras pessoas. Atender às expectativas na medida do possível, não se centrar em si mesmo e, se for necessário, corrigir o caminho das pessoas. A honestidade é uma característica mais que essencial.

OS EMPRESÁRIOS, DE UMA MANEIRA GERAL, ESTÃO APTOS PARA SEREM LÍDERES SERVIDORES?

Sim, mas é um trabalho difícil, não acontece só lendo livros ou indo a palestras. Ser um grande líder é como ser um grande atleta. É preciso praticar frequentemente. Não dá para aprender a jogar futebol lendo um livro ou assistindo a um DVD. A mesma coisa vale para ser um bom líder, um bom marido, bom pai. Você tem que entrar em campo e praticar.

QUAIS SÃO AS ETAPAS QUE DEVEM SER SEGUIDAS PARA IMPLANTAR UM PROCESSO DE LIDERANÇA SERVIDORA NUMA EMPRESA? ALIÁS, ESSE É O TEMA DO SEU SEGUNDO LIVRO, NÃO É?

Sim. Eu escrevi “O monge e o executivo” há nove anos. Empresários americanos me diziam que o livro era muito bom, mas eles não viam mudança nas atitudes dos líderes que o liam. É difícil fazer as idéias saírem da cabeça, irem para o coração e depois para a ação. Então, escrevi meu segundo livro, mais técnico, dando os passos para alcan-

“Pessoas me perguntam qual é o maior obstáculo para ser um líder servidor eu destaco dois: o ego das pessoas e a preguiça, porque ser um bom líder dá trabalho”

çar a liderança servidora. O primeiro passo é entender o que é a liderança servidora. O segundo é identificar em que patamar você está e o que precisa fazer para se tornar um líder servidor. Existem excelentes ferramentas que ajudam as pessoas a entenderem seus pontos fracos. Por exemplo, se você é um chefe, pode ter um *feedback* que vem dos seus subordinados, dos seus pares e dos seus superiores, tudo por escrito. Eles vão avaliar você como um líder. A terceira etapa é eliminar seus pontos negativos e desenvolver suas potencialidades. O líder estabelece seu próprio plano de ação. Você começa a praticar esse novo comportamento, com perseverança, até que esse hábito se torne natural. Não é fácil mudar, mas as pessoas podem e mudam. Só que leva um tempo e não acontece simplesmente lendo um livro.

AS EMPRESAS ESTÃO ABERTAS PARA ESSE NOVO TIPO DE LIDERANÇA?

Mais do que nunca. Nos Estados Unidos esse movimento já tem uns trinta anos. No Brasil é um conceito ainda novo. Mas o sucesso do livro “O monge e o executivo” mostra que as coisas estão mudando por aqui.

HOJE O LÍDER É MAIS EXIGIDO PELOS SEUS LIDERADOS, HÁ MAIS COBRANÇA?

Eu não acho que é muito pedir do líder que trate seus funcionários com respeito, que dê reconhecimento e construa uma boa relação.

O SENHOR COSTUMA DIZER QUE LIDERAR É INFLUENCIAR E INSPIRAR PESSOAS PARA AGIREM. COMO ISSO SE DÁ, NA PRÁTICA?

Se eu sou seu chefe, lhe avalio



Bruna Moreschi

“A principal qualidade de um bom líder é ter caráter. Caráter é nossa maturidade moral, nosso compromisso de fazer a coisa certa, mesmo quando não queremos”

e constato que você tem várias necessidades: precisa de material para fazer seu trabalho, de treinamento. Eu tenho que garantir que você tenha tudo isso. Você tem a necessidade de ser tratada com respeito, ser reconhecida pelos seus esforços e encorajada, deve ser motivada também. Devo estabelecer um bom relacionamento para que você esteja à vontade para conversar.

Por outro lado, o funcionário precisa ser responsabilizado por suas ações. Tudo para melhorar sua performance. Ou seja, como líder vou te abraçar, mas dar umas “palmadinhas” também, quando necessário. A idéia é atender às suas necessidades para que, quando você deixar a empresa, seja uma profissional ainda melhor do que era quando entrou.

POR QUE O SENHOR DIZ QUE EXERCER INFLUÊNCIA SOBRE AS PESSOAS EXIGE UMA ENORME DOAÇÃO PESSOAL?

As pessoas me perguntam qual é o maior obstáculo para ser um líder servidor. Eu destaco dois: o ego e a preguiça. Ser um bom líder dá trabalho. Desenvolver um relacionamento dá trabalho, exige comprometimento e leva tempo. É fácil sentar e só dar ordens: “Faça isso, faça aquilo”. Isso não dá trabalho.

POR QUE O SENHOR CONSIDERA JESUS CRISTO O MELHOR EXEMPLO DE LÍDER DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE?

Quando eu entendi que liderança é influenciar pessoas, eu me questioneei: quem foi a pessoa que mais influenciou nossa sociedade? Ninguém influenciou mais do que Jesus. A prova disso é que um terço da população mundial é cristã. A segunda maior religião do mundo, o islamismo, o trata como o grande profeta. Muitos países no mundo têm feriados nacionais baseados nos eventos que ocorreram na vida de Jesus. Ninguém pode negar que ele teve forte influência,

independente da religião de cada um. Se este homem teve tanta influência e liderar é influenciar, talvez eu tenha que ler o que ele falou sobre liderança. E Cristo disse apenas uma coisa sobre liderança: se você deseja ser um líder, deve ser um servidor. Se você escolheu liderar, você deve servir. Dez anos atrás eu não entendi isso. Servir? Isso é loucura. Na época eu não entendia a diferença entre poder e autoridade. Jesus não estava falando em liderar com poder. Jesus quis dizer que se você quer influenciar, tem que tocar o coração das pessoas. Minha mãe tem grande autoridade sobre mim, porque ela me serviu. Meu primeiro chefe em negócios me serviu, ele tem muita autoridade so-

bre mim, eu faria qualquer coisa por ele, ele tem meu coração.

NA SUA OPINIÃO, MUITAS DAS COISAS QUE DÃO ERRADO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES ESTÃO RELACIONADAS ÀS FALHAS DOS LÍDERES?

Na maioria das vezes. Num mau negócio ou num mau casamento, 99% das vezes o problema é com o líder. Por outro lado, me mostre um bom casamento ou um bom negócio, que eu lhe mostrarei que há bom líder por trás. Liderança é muito importante e todos nós somos líderes. Todos nós devemos praticar esses fundamentos.

O QUE AS EMPRESAS PODEM FAZER PARA ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE LÍDERES RESPONSÁVEIS E COMPROMETIDOS?

Tudo. O local de trabalho é perfeito para ajudar pessoas a crescerem como líder. Um líder que é comprometido com sua empresa pode exigir que seus funcionários cresçam. Ele pode dizer: "Você quer ser um líder nessa empresa, então espero que você cresça. Eu quero ver seus planos, quero saber o que está fazendo".

O SENHOR ESTÁ ESCRREVENDO UM TERCEIRO LIVRO?

Sim, meu terceiro livro é uma continuação do primeiro. É um retorno ao mosteiro. Três anos mais tarde, todos os personagens voltam ao mosteiro e fazem um balanço de vida. Quem mudou suas atitudes e quem não mudou e o que eles fizeram para obter essa mudança. ■

SHOPPING CIDADE
MARINGÁ - PR

A receita da sua empresa pode crescer, é só acertar no ingrediente.
São mais de 100 lojas, 300 mil visitantes/mês e, a cada dia, mais lojas estão fazendo parte do Shopping Cidade. Instalar sua empresa num Shopping que cresce a cada dia, é o ingrediente certo para sua receita crescer.
Entre em contato conosco, 44 3261-3100.
Maringá - PR

www.acim.com.br

CIDADE PARA TRABALHAR

Maringá é a sexta melhor cidade do Sul do Brasil para trabalhar e a 27ª do país, segundo a Revista Você S/A. A pesquisa foi realizada pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro e coordenada pelo professor Moisés Balasiano, titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da FGV-RJ.

Foram analisadas 126 cidades com pelo menos 170 mil habitantes e R\$ 210 milhões em depósitos à vista. Três critérios foram levados em consideração: educação (número de matrículas, cursos de graduação, mestrado e doutorado), que teve o maior peso na avaliação; vigor econômico (ISSQN e PIB municipal per capita); e saúde (número de leitos e profissionais de saúde).

A revista traz uma foto de Maringá, além de texto dizendo que a cidade, ao lado de Londrina, conta com empresas do setor agrícola e de defensivos que continuam contratando funcionários, apesar da crise do agronegócio. De acordo com a revista, as vagas "destinam-se principalmente a agrônomos, veterinários, químicos e a profissionais da área de vendas".



SAÚDE DO CAMINHONEIRO

A Viapar promove, na sua região de abrangência, um programa voltado a atender os caminhoneiros com orientações na área de saúde. É o programa Saúde Caminhoneiro, que completou a nona edição no mês passado.

A partir dos dados coletados pelo programa, a empresa traçou um perfil da saúde do caminhoneiro. Segundo o levantamento, 77% deles não praticam atividades físicas e 71% estão com o peso acima do ideal. Os números mostraram também que 56% dos motoristas atendidos apresentam problemas de visão e 54% têm problemas posturais. Durante o atendimento, além de orientações, os caminhoneiros recebem vacinação contra hepatite B, febre amarela e difteria/tétano. Todas as informações obtidas pelo programa serão enviadas para os caminhoneiros, para que sejam encaminhados para avaliação e tratamento médico.

COTAS DE PATROCÍNIO

As empresas que tenham interesse em associar sua marca a um dos maiores eventos de evangelização do norte do Paraná, o Hallel, podem adquirir cotas de patrocínio. São quatro modalidades de investimento, que garantem ao investidor divulgação em banner e citações do nome da empresa em veículos de comunicação, como emissores de rádio e televisão.

O Hallel entrará em sua 12ª edição neste ano e a estimativa dos organizadores é atrair cerca de 120 mil pessoas. O evento será realizado em 2 e 3 de setembro, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá.

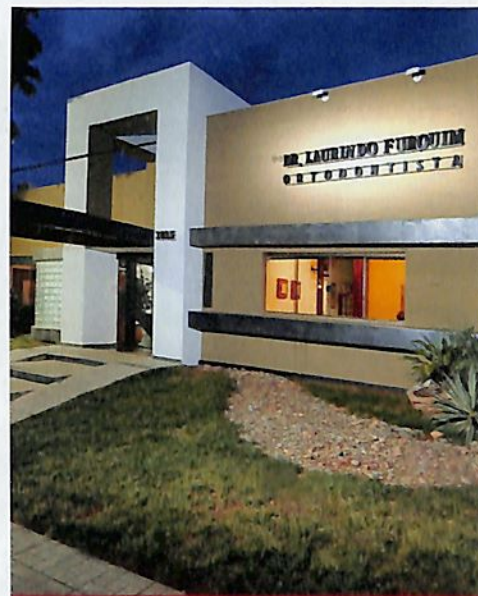
Na programação, módulos de evangelização, exposição de trabalhos de entidades sociais e pastorais de Maringá e região, show com o padre Zezinho e com cantores da igreja católica, além de comercialização de livros, camisetas e lembranças. Os interessados em patrocinar o evento podem entrar em contato pelos telefones (44) 3026-2624, 9912-3520 e 9135-3689.

NOVO CONCEITO

Criada para atender o consumidor final com preço de atacado, a Redebrás inaugurou um novo conceito de loja em Maringá. Aberta para atendimento ao público em 19 de maio, a nova loja está localizada na BR -317, km 5, saída para Campo Mourão.

A loja da Redebrás, que atua como atacadista em todo o território nacional, tem 2 mil metros quadrados. “É um novo conceito de loja: preço de atacado oferecido ao consumidor final, sistema que apelidamos de Atacarejo. Isso será possível graças a uma parceria com os grandes fornecedores, que manterão nesse espaço um show-room permanente de seus produtos”, afirma Eldo Moreno, administrador da empresa.

Além disso, qualquer serviço complementar que possa agregar custo e encarecer o produto - como entrega em domicílio, montagem, papel de presente, entre outros - é opcional para o cliente. “Essa é uma loja de oportunidades, que, por operar com custos baixos, oferecerá preços muito competitivos. Aqui o consumidor poderá esclarecer suas dúvidas com os promotores de vendas, escolher livremente seus produtos, colocar no carrinho e levar para casa. Tudo muito fácil e barato”, ressalta Moreno.



FESTIVAL DE CINEMA

Realizada de 23 a 30 de junho, a terceira edição do Festival de Cinema de Maringá trouxe para a cidade personalidades do panorama cultural brasileiro. Neste ano o evento homenageou a atriz Eva Wilma, que participou da abertura do festival (foto), e o diretor Walter Carvalho, que assinou a direção de fotografia de filmes como “Central do Brasil” (1998), “Carandiru” (2002), “Pequeno Dicionário Amoroso” (1997) e “Villa Lobos” (2000). Walter também co-dirigiu o filme “Cazuza” (2004), com Sandra Werneck.



Para a Mostra Competitiva 35mm foram inscritos 78 filmes. Do total, foram selecionados 24 curtas e 10 longa-metragens. Além da exibição de filmes - que este ano foi itinerante, contemplando cidades da região - o festival promoveu palestras, seminários, oficinas e a Mostra Temática sobre futebol, em virtude da disputa da Copa do Mundo.

O 3º Festival de Cinema de Maringá teve patrocínio da Viapar e apoio institucional da ACIM.

**LAURINDO
FURQUIM**
ORTODONTISTA

Avenida Rio Branco, 1015
Telefone: (44) 3262-3131
CEP 87015-380 - Maringá - PR



INSTITUTO SICOOB

Cerca de três mil pessoas participaram do 2º Almoço Beneficente, promovido pelo Instituto Sicoob Paraná no dia 11 de junho, no Pavilhão Azul do Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro. O cardápio foi a tradicional costela ao fogo de chão.

Os recursos arrecadados serão utilizados na manutenção da Biblioteca Digital Comunitária, instalada no Jardim Liberdade, em Maringá, e outros projetos sociais patrocinados pelo Instituto Sicoob Paraná.

O superintendente do Sicoob Metropolitano, Luis Carlos Depieri, credita o sucesso da festa ao apoio dado pela comunidade e pelos colaboradores do Sicoob, que trabalharam voluntariamente no almoço.

TREM DE PASSAGEIROS

Já foram iniciados os trabalhos da comissão formada pela agência Terra Roxa Investimentos (TRI) para coordenar o projeto de reativação do trem de passageiros entre as cidades de Ibiporã e Paçandu. Chefiada pelo diretor José Augusto Rapcham, a comissão foi dividida em duas áreas: articulação e técnica.

Fernando Camargo, da Urbamar de Maringá, está encarregado dos trabalhos de articulação, que incluem contatos, busca de apoio dos governos federal, estadual e prefeituras das cidades por onde passará o trem.

A necessidade da criação de uma comissão para coordenar o projeto e a indicação da Terra Roxa como o agente mais apropriado para este fim foi uma das conclusões do Seminário de Ferrovias Metropolitanas, que aconteceu no mês de maio em Maringá.

Desativado no final dos anos 70, o trem de passageiros percorria a linha férrea de 140 quilômetros que até hoje interliga os municípios de Paçandu, Maringá, Sarandi, Marialva, Mandaguari, Jandaia do Sul, Cambira, Apucarana, Arapongas, Rolândia, Cambé, Londrina e Ibiporã.

Estudo do BNDES propõe a implantação de um sistema de transporte ferroviário de massa, feito com veículos leves e rápidos, aproveitando o atual leito ferroviário.

NOVAS EMPRESAS

Em 42 meses foram abertas 150 mil empresas no estado, segundo a Junta Comercial do Paraná (Jucepar). Neste período, Maringá foi a primeira cidade do interior em novos empreendimentos, com 11.714 novos estabelecimentos formais. Ficou atrás apenas de Curitiba. Para comemorar esse feito, o governador Roberto Requião esteve em Maringá em 28 de junho. Ele veio fazer uma homenagem à Caramuru Materiais para Construção, empresa número 150 mil do estado. Na ocasião, a Caramuru assinou sua filiação à ACIM.

O evento foi realizado no Moinho Vermelho e contou com a presença de mais de 300 pessoas, incluindo o vice-governador, Orlando Pessuti, o presidente da Jucepar, Júlio Maito, e o prefeito Silvio Barros. Durante a cerimônia, o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, afirmou estar orgulhoso de participar desse fato histórico e ressaltou que a abertura de uma empresa deve sempre ser comemorada, já que traz mais emprego, geração de impostos e renda para o município.



Bruna Moreschi

Faça seu plano empresarial PAM com

CARÊNCIA ZERO

para consultas, exames laboratoriais, Raios-X e ultra-som* pelo menor preço do mercado e aproveite para ter o plano de saúde que mais investe na criação de diferenciais para atendê-lo cada vez melhor. Conheça os serviços exclusivos do PAM:

- Pronto-atendimento em Pediatria 24 horas;
- Central de atendimento ao Beneficiário 24 horas;
- IMI Medicamentos - farmácia completa com medicamentos a preço de custo;
- Clínica da Mulher - um espaço feito especialmente para atendimento nas áreas específicas da mulher;
- Programa Viver com Saúde - medicina preventiva, inclusive com palestras e avaliações de saúde nas próprias empresas.

Tudo isso com atendimento em uma excelente rede credenciada e cobertura em todo o Brasil para urgências e emergências.

*Carências até 60 dias

Condições especiais
para associados

ACIM



ANS - nº 31526-5

Ligue: 44 3218 1530

Mais que Plano de Saúde

www.pam.med.br

Uma nova geração nas ruas

NÚMERO DE MORADORES COM MAIS DE 60 ANOS EM MARINGÁ É CRESCENTE. ESTE FATO TEM MEXIDO COM A ECONOMIA, FAZENDO COM QUE AS EMPRESAS VOLTEM OS OLHOS PARA UM NOVO MERCADO, FORMADO PELAS PESSOAS QUE CHEGARAM À CHAMADA “MELHOR IDADE”, PÚBLICO QUE VEM PROVANDO TER POTENCIAL DE CONSUMO



Bruna Moreschi

O PERFIL DA TERCEIRA IDADE TEM MUDADO, INCLUSIVE NO QUE SE REFERE AO CONSUMO

As pessoas têm vivido mais e com mais qualidade de vida. Em 1940, a expectativa de vida média entre os brasileiros era de 50,1 anos. Hoje, a expectativa de vida das mulheres é de 72,8 e a dos homens de 65 anos. Um fenômeno que promete continuar crescente no Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) es-

tima que a proporção de pessoas com mais de 60 anos no país vai crescer de 9,1% em 2001 (data do último estudo) para 16% em 2030.

O censo de 2000 contou 25.876 maringaenses com mais de 60 anos. Nos últimos seis anos, segundo o IBGE, a população cresceu cerca de 10% e o número de pessoas na terceira idade, no mínimo,

acompanhou este crescimento.

Em Maringá, que completou 59 anos, são inúmeros os exemplos de profissionais que cresceram junto com o município. E uma significativa parcela dessas pessoas atingiu a estabilidade e hoje colhe os frutos de muito trabalho.

É uma nova geração que está nas ruas, que vive agora a “me-

lhor idade” e tem trazido perspectivas de novas demandas para a economia. O fenômeno é recente e tem feito diversos setores buscarem serviços específicos para atender os anseios desta parcela da população.

Os reflexos começaram a se intensificar nos últimos anos e se apresentam no surgimento de novos produtos e serviços voltados à terceira idade. São empresas que oferecem atividades esportivas, tratamentos estéticos, lazer e investimentos imobiliários - principalmente em empreendimentos novos, como o Novo Centro - focadas na atração de investidores e consumidores com mais de 60 anos.

NOVO PÚBLICO

No segmento do turismo, as pessoas com mais de 60 anos têm surpreendido os empresários. “Nos últimos quatro anos aumentou em mais de 40% a procura por viagens pelas pessoas da terceira idade”, revela Adriana Scandelai,

proprietária da ItaBrasil Turismo. A empresária relata que a nova demanda trouxe a necessidade de mudar alguns conceitos.

“Estamos assimilando as mudanças e direcionando o atendimento. Essas pessoas apresentam necessidades específicas e para atingir os objetivos temos trabalhado com cautela”, afirma. Entre as primeiras ações práticas da empresa está a formação de pequenos grupos interessados em passeios culturais de curta duração.

São pessoas que buscam, por exemplo, pequenas excursões para assistir a espetáculos como o Fantasma da Ópera e o Cirque du Soleil, geralmente em cartaz somente nos grandes centros. Elas também procuram viagens a cidades históricas ou a *resorts* com águas termais, que oferecem atividades físicas e opções culturais.

Para Adriana, uma série de fatores explica o crescimento dessa demanda. “Antes as pessoas com mais de 60 anos juntavam dinhei-

Idéia que veio da China

A prefeitura, que tem apostado na filosofia da Maringá Saudável, está disponibilizando, em parceria com a Unimed, as Academias da Terceira Idade (ATI). E, através dos centros esportivos vinculados à Secretaria de Esportes, também são oferecidas atividades esportivas, como ginástica para pessoas com mais de 60 anos. Três vezes por semana, um grupo se reúne no início da manhã no Bosque das Grevíleas, na zona 5. O mesmo também ocorre em outros bairros da cidade, como a Vila Operária.

Iniciativa inédita no Brasil, a Academia da Terceira Idade (ATI) é a versão maringaense para uma experiência chinesa, colocada em prática em Pequim e que hoje reúne mais de 2,5 milhões de praticantes. A previsão é que até o final do ano, a Prefeitura de Maringá inaugure dez unidades na cidade, todas próximas das dos postos de saúde, com mais de duas

mil pessoas acima dos 60 anos cadastradas.

Cada ATI é composta por dez aparelhos diferentes. O conjunto compreende atividades de fortalecimento, relaxamento, alongamento, agilidade e promoção da flexibilidade dos músculos do corpo.

Os praticantes são acompanhados por profissionais das secretarias municipais de Saúde e de Esportes e Lazer, que orientam na utilização dos equipamentos.



Ricardo Lopes

ATÉ O FINAL DO ANO SERÃO INSTALADAS DEZ ATIs NA CIDADE



Bruna Moreschi

SEGUNDO ADRIANA SCANDELA, AS PESSOAS PASSARAM A INVESTIR MAIS EM SI MESMAS

ro e investiam apenas nos negócios. Hoje há uma nova mentalidade, elas passaram a investir mais em si mesmas”, avalia. As melhores condições de vida e de saúde também explicam o aumento dos clientes, segundo ela.

No geral, são as mulheres que viajam mais, principalmente em pequenos grupos. Mas também existe uma demanda de casais e de famílias inteiras. Com menor frequência, explica Adriana, aparecem interessados em viagens internacionais. “No final do ano passado levamos oito casais desta faixa etária para passar duas semanas na Europa”, relata.

ETERNA JUVENTUDE

Para manter-se de bem com a vida e realmente sentir-se na ‘melhor idade’, as pessoas com mais de 60 anos têm investido na saúde e também em tratamentos estéticos que garantem, além de melhora da aparência, resultados positivos no convívio em sociedade. “As pessoas estão descobrindo que não adianta ficar em casa esperando pelos filhos. Por isso procuram estar bem para ter uma vida ativa e em sociedade”, aponta a farma-

www.acim.com.br

Vivendo em plenitude

A diretora acadêmica da Faculdades Maringá, Elza Meller, é um exemplo de pessoa que vive bem a chamada ‘melhor idade’. Quando alguém lhe pergunta quantos anos tem, a resposta é categórica: “Minha idade varia de acordo com o espírito do momento. Tenho espírito jovem e o privilégio de ter sido abençoada com inteligência e amor próprio”, avalia.

No dia-a-dia, Elza consegue dividir bem o tempo entre o trabalho, família, amigos e a atenção dedicada a si mesma, seja em viagens, caminhadas, através da dança e de situações do cotidiano, como as brincadeiras com a neta. “Invisto muito em mim. Estou sempre preocupada com o equilíbrio entre o corpo, a mente e o espírito. Um sorriso ilumina muito mais a pele do que cremes caros”, diz.

De bem com a vida, Elza tem na família um grande exemplo a ser seguido para uma vivência gratificante da ‘melhor idade’. “Minha mãe tem 83 anos e mora sozinha, cuida da casa e é uma pessoa ímpar. Além do português, ela fala russo e um pouco de alemão”, revela.

Divorciada e mãe de três filhos, já casados e independentes, Elza



Bruna Moreschi

ELZA MELLER: VIDA ATIVA, COM EQUILÍBRIO ENTRE TRABALHO, FAMÍLIA E CUIDADOS PESSOAIS

costuma viajar bastante. São oportunidades que aproveita para conhecer outras culturas e crescer. “Em espaços diferentes, reciclo meu saber e muitas vezes minha maneira de viver”, conta.

Trabalhando até 12 horas por dia em certas épocas de muitas atividades na instituição, Elza avalia que a vida profissional é fundamental para se manter com saúde e feliz. “Com o trabalho temos condições de aprender, vivenciar coisas novas e passar conhecimento para quem convive com a gente. É sempre um privilégio ensinarmos e aprendermos todos os dias com as pessoas”, ressalta.



Bruna Moreschi

MARLENE NIERO COORDENA O ATENDIMENTO À TERCEIRA IDADE DO SESC

cêutica e consultora da Spa Clin, Manolita Parra Martins.

Em sua clínica são oferecidos tratamentos específicos para melhorar o brilho da pele, apagar pequenas manchas da idade e diminuir os efeitos das rugas que insistem em aparecer com o passar dos anos. "Muitos têm medo do bisturi e das cirurgias plásticas e, por isso, optam pelos tratamentos estéticos e revitalizantes", explica.

Ao contrário do que muitos pensam, a procura não ocorre apenas por parte das mulheres. Segundo Manolita, existem homens com mais de 60 que não passam mais de uma semana sem ir até a clínica. "Eles gostam porque passam a receber elogios, sentindo-se melhor perante a sociedade", conta. "Tenho clientes nessa faixa etária que vêm até de outras cidades da região", revela.

De acordo com Manolita, até há pouco tempo a procura pelos tratamentos estéticos era maior entre adolescentes preocupadas em eliminar acnes e mulheres com idade até 30 anos. "É difícil preci-

sar o aumento, mas tem crescido bastante a procura por tratamentos pelas pessoas da terceira idade", relata. O motivo principal, segundo ela, é a fuga de uma exclusão estética imposta pela sociedade e até mesmo o preconceito que existe em relação ao avanço da idade.

MOVIMENTO

Além de recomendadas pelos médicos, as atividades físicas têm conquistado a terceira idade por garantir descontração, amizades e autoconhecimento. No Sesc Maringá, há um trabalho, pioneiro, com atividades voltadas a pessoas acima de 50 anos, que funciona há mais de duas décadas. Atualmente há uma lista de espera por vagas para o grupo, que reúne cerca de 300 pessoas.

"As atividades são para pessoas com mais de 50 anos, mas a maioria dos participantes tem menos de 60", revela a coordenadora de atendimento à tercei-

ra idade do Sesc, Marlene Niero. Além de quatro grupos de ginástica, o Sesc oferece inúmeras outras atividades culturais e recreativas.

"Temos um grupo de canto e coral; aulas de artesanato, promovemos palestras e todas as quintas-feiras realizamos uma tarde dançante", relata. Além disso, são programados passeios, excursões e festividades exclusivas para os integrantes dos



Bruna Moreschi

MANOLITA MARTINS: MAIOR PROCURA POR TRATAMENTOS ESTÉTICOS POR PESSOAS ACIMA DOS 60 ANOS

BREVE

EDIFÍCIO

Monte Cristo

**A alta nobreza
teve seus
mistérios
desvendados.**

- ▶ 4 apartamentos por andar.
- ▶ 3 dormitórios, sendo 1 suíte.
- ▶ Sala com 2 ambientes.
- ▶ Cozinha.
- ▶ Área de serviço.
- ▶ Despensa ou BWC de serviço.
- ▶ Sacada com churrasqueira.
- ▶ Área total: 163 m².
- ▶ Área útil: 89,70 m².
- ▶ 2 vagas de garagem.

Localização privilegiada: esquina da Av. Paraná com a rua Santos Dumont.

PEDRO GRANADO
IMÓVEIS

MATRIZ: Av. Paraná, 470 - Centro - Fone: (44) 3222-0866
 FILIAL: Av. Povoado de Moraes, 998 - Zona 7 - Fone: (44) 3225-4155
 imobiliaria@pedrogranado.com.br - www.pedrogranado.com.br
 Maringá - Paraná

Bruna Moreschi



VANESSA KUWANO DESTACA A DISPOSIÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DA TERCEIRA IDADE

grupos da terceira idade. Em setembro o Sesc terá uma programação especial para marcar o mês do idoso.

Na academia CEMS (Complexo Esportivo Miyaki da Silveira), a “melhor idade” também é tratada com destaque e os frequentadores recebem atendimento diferenciado. A professora e coordenadora dos trabalhos com a terceira idade, Vanessa Graciele Kuwano, conta que a demanda tem crescido a cada ano e atualmente são mais de 300 alunos em atividade.

“É uma aposta da academia, que encontrou um grande público e a garantia de retorno significativo”, explica. O grande diferencial, segundo a professora, é que nessa faixa etária os clientes são fiéis e muito participativos. “A maior parte dos alunos está com a gente há mais de seis anos. Dificilmente faltam às aulas e sempre

estão com a mensalidade em dia. E quanto mais atividades, maior a participação”, avalia.

A academia oferece aulas de hidroginástica, natação, musculação e, claro, vários eventos paralelos, o que é praticamente uma exigência desse público. “Promovemos palestras na academia, caminhadas externas, excursões e concursos. E nessas atividades extras há uma participação em massa”.

A maior frequência é de mulheres, mas os homens têm procurado cada vez mais as atividades. “Acredito que seja uma questão cultural. As mulheres se mostram mais dispostas, enquanto os homens pensam que não precisam se cuidar muito. Tanto que 90% daqueles que nos procuram o fazem por recomendação médica”, revela Vanessa. ■

Projeto garante vagas especiais

Embora uma significativa parcela da terceira idade desfrute agora de uma situação financeira tranquila, muitos dependem exclusivamente dos benefícios concedidos pelo Poder Público, como o BPC (Benefício de Prestação Continuada), no valor de R\$ 350, concedido pela Previdência Social para o idoso com mais de 65 anos que não tem fonte de renda e cuja renda familiar per capita seja inferior a um quarto do salário mínimo.

A boa notícia é que os direitos do cidadão nesta faixa etária vêm sendo ampliados. A partir da aprovação do Estatuto do Idoso, em 2003, as pessoas com mais de 60 anos ganharam preferência em situações comuns no cotidiano, como as filas de bancos ou supermercados, passagens

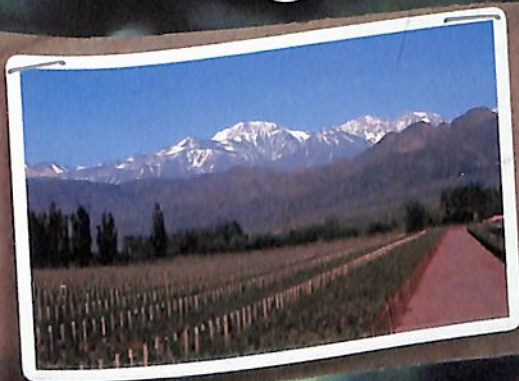
gratuitas no transporte e até mesmo prioridade na restituição do Imposto de Renda.

Em Maringá, a Câmara Municipal está discutindo um projeto do vereador Valter Viana (PHS), que garante reserva de 5% das vagas de estacionamentos públicos às pessoas com mais de 60 anos. Para Viana, o projeto garante um direito já previsto em lei. “Queremos apenas regulamentar o Estatuto do Idoso. E para isso precisamos homologar uma lei municipal”, relata.

A idéia foi trazida pelo vereador de cidades como Curitiba e Rio de Janeiro, onde a lei já foi regulamentada. Na Câmara, a reserva de 5% das vagas em estacionamentos privados foi considerada inconstitucional pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). ...

Para os espaços públicos, os vereadores também têm demonstrado muita cautela para a aprovação. Prova disso são as diversas vezes em que o projeto entrou e saiu da pauta de discussões. Segundo Viana, a proposta pretende garantir estacionamento gratuito por uma hora para os veículos que estejam em nome de pessoas com mais de 60 anos. E, claro, elas precisam estar no carro, mesmo que outra pessoa esteja dirigindo.

Viana explica que, após a aprovação, a Prefeitura de Maringá poderá optar por duas formas de aplicação do projeto. “Poderá demarcar os 5% das vagas nas ruas ou fazer talões de estacionamento específicos para os idosos. Já o controle ficará a cargo dos funcionários do EstaR”, aponta.



Terrazas de Los Andes. Nova imagem. Mesma origem. Na Bodega Terrazas de Los Andes, Mendoza, Argentina, as uvas são cultivadas a uma altitude ideal para cada variedade, permitindo o desenvolvimento da expressão máxima de aromas e sabores. Chardonnay a 1200 metros, Malbec a 1067 metros, Cabernet Sauvignon a 980 metros e Syrah a 800 metros acima do nível do mar.

Altitude Ideal. Sabor Ideal.

TERRAZAS

Consuma com estilo, não com excesso.



• Curitiba 41 3017-0051
• Maringá 44 3027-9292

www.adegabrasil.com.br

OS CARROS ANTIGOS TÊM CONQUISTADO O CORAÇÃO DE UM NÚMERO CADA VEZ MAIOR DE MARINGAENSES. TANTO QUE A CIDADE JÁ CONTA COM UM GRUPO DE COLECIONADORES, QUE ESTÁ PRESTES A FORMALIZAR A FUNDAÇÃO DO CLUBE DO CARRO ANTIGO

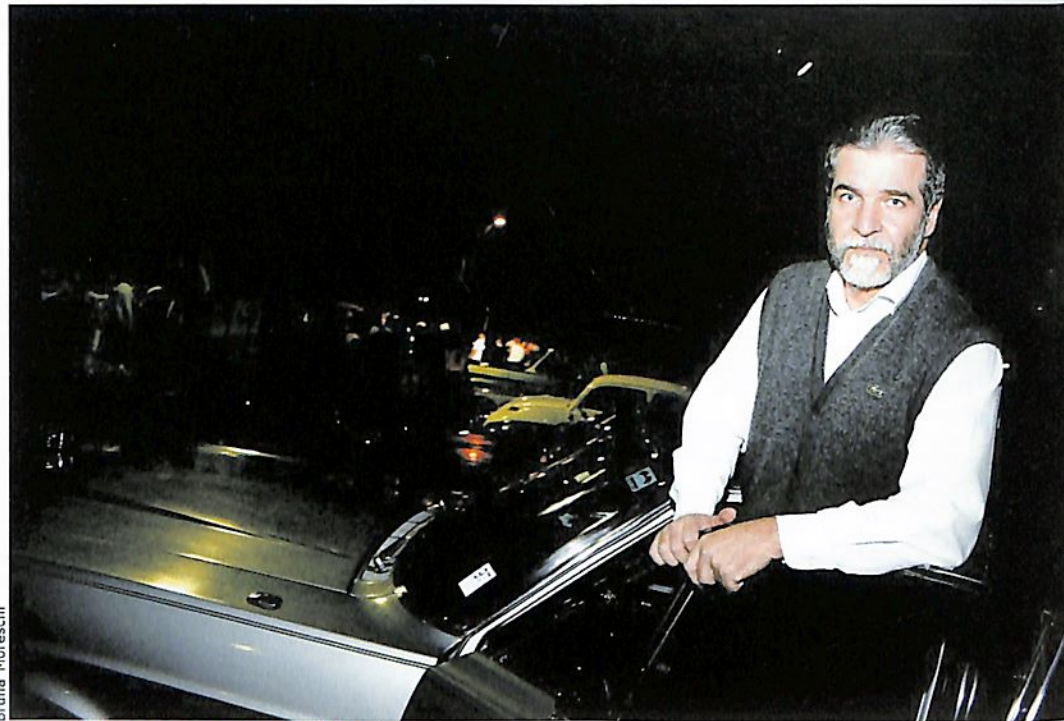
Os carros antigos despertam, em algumas pessoas, verdadeiras paixões. Geralmente, esses admiradores das velhas máquinas se reúnem em grupos onde podem trocar informações, obter peças e, principalmente, exibir, com orgulho, suas preciosas jóias. Um hobby caro, sem dúvida, mas os adeptos garantem que cada centavo investido vale a pena.

Em Maringá não faltam aficionados. Inclusive a cidade já tem o Clube do Carro Antigo. Falta apenas aprovar o regimento interno e o estatuto para formalizar o grupo, de aproximadamente 100 pessoas, que se encontra mensalmente. São profissionais das mais diversas áreas, que têm em comum o gosto pela restauração de carros antigos. A regra básica do grupo: deixar os veículos o mais próximo possível da originalidade.

Desde dezembro de 2004 os participantes do Clube do Carro Antigo encontram-se toda segunda quinta-feira do mês, no estacionamento do estádio Willie Davids. "Todo mês reunimos cerca de 70 carros", relata o médico Neudair Fernando Sanches, que coordena o trabalho de formalização do clube.

Sanches é um dos principais colecionadores de Maringá. Começou em 1981 e não parou mais. Hoje tem 18 carros, alguns total-

Paixão pelas velhas m



O MÉDICO NEUDAIR SANCHES TEM 18 CARROS E COORDENA O CLUBE DE COLECIONADORES

mente restaurados, outros em fase de restauração ou aguardando para serem restaurados. Segundo o médico, neste hobby quem manda é o coração, principalmente na hora da escolha do veículo que será recuperado.

"A gente chega a sonhar com os carros restaurados. Para quem não gosta ou não é acostumado, o impacto visual de um carro antigo, cheio de ferrugem, pode ser negativo. Mas nós conseguimos imaginar o carro pronto", revela. Entre os modelos da coleção de Sanches estão um Mustang Hard Top 1968, um El Camino 1968 e um Chevelle Malibu 1968.

PAIXÃO EM FAMÍLIA

Em Maringá, o carro mais antigo é um Ford 1917. Quanto vale uma máquina dessas? Não há preço de mercado. Neste tipo de ne-

gócio, o que manda mesmo é o tamanho do desejo da pessoa que quer comprar. "O valor é relativo porque não existe muita opção. A pessoa escolhe o modelo e tem que procurar entre os que ainda existem", explica Celso José Martins, que trabalha em uma empresa de telefonia da cidade.

Martins restaurou um DKV Belcar 1962 há cerca de um ano e meio. O carro é usado apenas em passeios de finais de semana. O charme do veículo são as portas dianteiras, que abrem no sentido contrário dos modelos atuais. Outro detalhe à parte é o rádio. "É um modelo original da indústria Vemag", conta. Colecionador de carros antigos iniciante, Martins revela que já tem planos de adquirir outros modelos no futuro.

Em 1994, Laurindo Cordioli, proprietário da Transportadora Cordi-

áquinas

olli, começou a se interessar pela restauração de veículos antigos. Atualmente, tem vários modelos estacionados em uma garagem construída especialmente para isso. O filho, Fernando Cordioli, é o responsável pela coordenação do trabalho de restauração.

“Meu pai começou restaurando um Jeep. O trabalho ficou muito bom e o custo não foi tão alto. A partir daí ele não parou mais. Hoje temos um funcionário só para isso”, revela. Fernando Cordioli ressalta que o *hobby* acabou criando uma marca. Um caminhão Ford 1946, modelo igual ao número 1 da frota da empresa, que era dirigido por Laurindo Cordioli quando ele tinha 19 anos, foi restaurado e virou uma excelente ferramenta de propaganda para a transportadora.

Além do caminhão Ford 46, quatro veículos estão totalmente restaurados na garagem. Outras raridades estão na fila de espera. “Estamos terminando a restauração de um caminhão Scania 1959, um modelo muito raro. Assim que estiver pronto, começaremos a restaurar outro”, relata. Na coleção da família Cordioli estão ainda dois tratores da década de 50, um Fusca 1970, um Jeep e uma Rural, ambos de 1961, e uma Variant 1972, com baixíssima quilometragem.

Segundo Fernando os carros antigos são uma paixão inexplicável. “É difícil definir. Em Curitiba tem um pessoal com uma coleção de mais de 300 carros”, exemplifica. Para ele, o maior segredo do negócio está na hora da compra das máquinas. “É preciso escolher bem. Quando o veículo não está em bom estado de conservação, fica muito complicado para restaurar”, ensina. ■

Restaurações cirúrgicas

No pátio da oficina Record é comum ver um modelo antigo, muitas vezes raro, estacionado. No momento, estão em fase de restauração um caminhão Chevrolet 1951, um Jeep 1951 e um Ford 1928, que está com a parte de funilaria pronta, aguardando a pintura e a montagem. O responsável pelo trabalho é Otto Mayer, 64 anos de idade e 40 de trabalho com oficina mecânica. “Na hora de restaurar, buscamos a originalidade. Como sou um pouco antigo também, tenho muito conhecimento acumulado”, brinca.

Nos últimos cinco anos, Otto restaurou oito carros. “Essa euforia com os carros antigos é recente e tem se manifestado cada vez mais aqui na nossa região”, avalia. Segundo ele, o custo de uma restauração pode chegar a até R\$ 50 mil. “É um serviço cheio de surpresas. E quando começa a ser feito não tem volta. É um trabalho milimétrico de reparação”.

Desde 1974 no ramo automotivo, o mecânico Nivaldo Donizete Mossato é especialista nos cuidados com os motores de carros antigos.



Bruna Moreschi

O MECÂNICO OTTO MAYER AFIRMA QUE UMA RESTAURAÇÃO PODE CUSTAR ATÉ R\$ 50 MIL

Mensalmente seus serviços são solicitados por pelo menos quatro colecionadores. “As pessoas vêm mais para fazer manutenção”, diz.

Para o mecânico, o maior desafio no trabalho com veículos antigos é manter a originalidade. “É preciso fazer pesquisas para encontrar peças de reposição. Muitas vezes elas não existem mais. O jeito, então, é a gente fabricar. É comum acontecer isso”.



Bruna Moreschi

MARTINS E SEU DKW BELCAR 1962: QUATRO PORTAS E RÁDIO ORIGINAL DE FÁBRICA

QUEM NÃO TEM UM BOM PLANO CORRE



ANS nº 34.818-0

O RISCO DE SE PERDER NO MERCADO.

É melhor consultar um especialista.

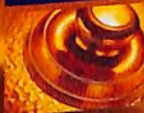
Ser usuário do Santa Rita Saúde é poder contar sempre com atendimento e serviços de primeira qualidade. Um benefício que gera segurança e tranquilidade ao funcionário e mais produtividade para a empresa.



**Consultas, Exames
e Internamentos**



**Serviço de
Ambulância**



Seguro Remissão



Seguro de Vida



Auxílio Funeral



**Atendimento
Nacional***

Invista na eficiência da sua equipe fazendo um Plano Empresarial de ótimo custo-benefício. Com um bom Plano a sua empresa está pronta para conquistar o mercado.



Um Plano feito para a vida.

LIGUE: 3028-2000

www.santaritasaude.com.br

A SEGUNDA REPORTAGEM DA SÉRIE SOBRE ELEIÇÕES DA REVISTA ACIM MOSTRA QUAIS AS ATRIBUIÇÕES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E DO CONGRESSO NACIONAL.

CONHEÇA O QUE DIZ A CONSTITUIÇÃO FEDERAL SOBRE AS FUNÇÕES DESSES DOIS CARGOS QUE ESTARÃO EM DISPUTA NO PLEITO DESTE ANO

As eleições se aproximam e para votar com consciência, o eleitor precisa, além de analisar as propostas dos candidatos, conhecer as atribuições de cada um dos cargos do Executivo e do Legislativo.

Estas atribuições, bem como o tempo de mandato de cada cargo e os motivos que podem levar à cassação, estão previstos na Constituição Federal. Promulgada em 5 de outubro de 1988, a Constituição é um conjunto de leis que rege o país, regulamentando as relações entre governantes e governados e estabelecendo os direitos e deveres do cidadão, além das funções dos cargos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O artigo 84 da Constituição define as atribuições do Presidente da República, que, entre outras, tem a função de nomear e exonerar ministros de Estado; exercer, com a ajuda dos ministros, a direção superior da administração federal; sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, além de expedir decretos e regulamentos para sua execução; vetar projetos de lei; editar medidas provisórias; manter relações com

Executivo e Legislativo,



O CONGRESSO NACIONAL, SEDE DO LEGISLATIVO, CUJA FUNÇÃO É CRIAR LEIS E FISCALIZAR O EXECUTIVO

Estados estrangeiros; celebrar tratados, convenções e atos internacionais sujeitos a referendo do Congresso Nacional.

O mandato do presidente é de quatro anos, podendo se estender por mais quatro, em caso de reeleição. O cientista político e colunista da Folha de S. Paulo, Augusto de Franco, em recente visita a Maringá, afirmou ser contrário à reeleição do presidente. Ele justifica sua posição por considerar que o ocupante do cargo acaba se preocupando mais com sua reeleição do que em governar o país. “Uma proposta para substituir a reeleição seria estender o manda-

to presidencial para cinco anos. Mas toda a sociedade deve participar dessa discussão”, defende.

Augusto de Franco lembra que é necessária uma reforma ampla na Constituição e no sistema político brasileiro. “Estamos vivendo um estado de desordem explícita, com crises de insegurança jurídica e pública. A sociedade se cansou da impunidade e da má-administração pública. Mas não adianta acreditar que haverá um presidente salvador da pátria. É necessária a pressão da sociedade civil e da classe empresarial, exigindo mudanças profundas, para reverter essa situação”.

poderes que se completam



LEGISLATIVO

De acordo com a Constituição Federal, o poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado. Cada estado e o Distrito Federal elegem três senadores, com mandato de oito anos. Entre os atuais senadores estão um ex-presidente da República (José Sarney), um vice-presidente (Marco Maciel) e ex-governadores como Antônio Carlos Magalhães e Álvaro Dias.

Representam o Paraná os senadores Flávio Arns, Osmar Dias e Álvaro Dias.

A função básica do Legislativo é criar e modificar ou reformar leis, além de fiscalizar o Executivo. O artigo 48 da Constituição coloca entre as atribuições do Congresso Nacional dispor sobre o sistema tributário, arrecadação e distribuição de renda e diretrizes orçamentárias. As disposições do Congresso, antes de se tornarem lei, devem ser sancionadas pelo Presidente da República.

O artigo 49 enumera algumas funções que são exclusivas dos senadores: resolver definitivamente sobre tratados, acordos ou atos internacionais que acarretem encargos ou compromissos graves

ao patrimônio nacional; fiscalizar e controlar os atos e julgar anualmente as contas apresentadas pelo Executivo.

É função do Senado também autorizar a realização de referendos - como o de outubro do ano passado, quando a população brasileira opinou sobre a venda de armas - e a convocação de plebiscitos.

Cabe, ainda, ao Senado aprovar a escolha, pelo Executivo, do presidente e de diretores do Banco Central, do Procurador-Geral da República, de ministros do Tribunal de Contas da União, entre outros. Segundo o historiador e consultor legislativo do Senado, Marcos Magalhães, o papel da instituição é "legislar, fiscalizar o exercício do poder e legitimar o poder estabelecido".

IMUNIDADE PARLAMENTAR

O cientista político Augusto de Franco ressalta que o Legislativo

tem um papel fundamental no regime democrático. Mas, segundo ele, o eleitor brasileiro costuma dar mais atenção à escolha dos candidatos do Executivo do que aos do Legislativo.

Isso talvez se explique pelo fato de que as eleições diretas para presidente sejam uma experiência recente para o eleitor. Afinal, a primeira eleição direta aconteceu em 1989, depois de 25 anos de regime militar e cinco anos de mandato de um presidente eleito pelo Congresso Nacional - José Sarney, vice de Tancredo Neves, que morreu antes de assumir a Presidência.

Augusto de Franco considera esse comportamento do eleitor um erro. "Os cargos legislativos são os que mais influenciam a vida das pessoas. Enquanto presidentes, governadores e prefeitos têm a função de conduzir a política macro, os senadores, deputados e vereadores elaboram e aprovam



PARA AUGUSTO DE FRANCO, O ELEITOR NÃO DÁ A DEVIDA ATENÇÃO AO VOTAR PARA DEPUTADO E SENADOR

leis que ditam o dia-a-dia do cidadão". A concretização da reforma política que o país tanto necessita, por exemplo, depende da atuação firme e comprometida dos parlamentares.

Reza a Constituição que deputados e senadores não podem ser responsabilizados civil e penalmente por qualquer opinião, palavra ou voto. É a famosa imunidade parlamentar. Em dezembro de 2001, deputados e senadores aprovaram uma emenda à Constituição que restringiu a imunidade.

Agora, senadores, deputados federais e estaduais têm imunidade apenas para expressar suas opiniões e votar da maneira que bem entenderem. No mais, estão sujeitos ao cumprimento da lei como os demais brasileiros. Isso significa que podem ser processados, inclusive, por crimes cometidos antes do mandato parlamentar.

Porém, existe uma restrição. Para os parlamentares que estiverem exercendo o mandato é necessária autorização do Congresso para que sejam processados. Neste caso, o partido, a Câmara ou o Senado podem pedir a suspensão do processo. Para ser atendida, essa solicitação tem que receber o apoio de 257 deputados ou 41 senadores.

O artigo 54 da Constituição determina que os deputados e senadores não podem exercer cargo, função ou emprego remunerado em empresas públicas, sociedade de economia mista ou em empresa concessionária de serviço público, e nem mesmo em empresa jurídica de direito privado. Eles também não podem firmar ou manter contrato com nenhum tipo de entidade citada acima. ■

O impeachment

Segundo o artigo 85 da Constituição Federal, é crime de responsabilidade os atos do presidente da República que atentem contra a existência da União, o livre exercício dos poderes Legislativo e Judiciário, o Ministério Público, os direitos políticos, individuais e sociais, contra a segurança interna do Brasil, a probidade administrativa, a lei orçamentária e contra o cumprimento de leis e decisões judiciais.

Para essas infrações a Constituição prevê a instauração de processo pelo Senado Federal, pena de suspensão das funções e também o *impeachment*, ou impedimento, que pode ser pedido por qualquer representante da sociedade civil ou por parlamentares. Cabe ao presidente da Câmara dos Deputados decidir se o pedido será arquivado ou encaminhado para apreciação do Congresso Nacional.

Conforme a Constituição Federal, para que haja impedimento, dois terços da Câmara dos Deputados devem admitir a acusação, quando, então, o presidente da República será julgado perante o Supremo Tribunal Federal, no caso de infrações penais comuns, ou perante o Senado Federal, por crimes de responsabilidade.

Fernando Collor de Mello, que governou o país entre 1990 e 1992, foi o primeiro presidente brasileiro a sofrer *impeachment*, depois de ter sido denunciado por corrupção e tráfico de influência. Na época, o pedido foi feito em conjunto pela Associação Brasileira de Imprensa e pela Ordem dos Advogados do Brasil.

O *impeachment* está previsto na legislação de outros países, como Estados Unidos e Inglaterra. Na Inglaterra, esse mecanismo é usado desde a época medieval e só pode ser aplicado contra um funcionário da monarquia ou contra um primeiro-ministro. Tanto o rei como a rainha não podem ser impedidos de exercer o cargo, segundo a legislação vigente.

Nos Estados Unidos, o processo de impedimento não tem função criminal. O acusado apenas é afastado de sua função e não é condenado a cumprir qualquer tipo de pena.

No século 19, o Congresso norte-americano moveu um processo contra o então presidente Andrew Johnson, que acabou absolvido pelo Senado. Já no século passado, para evitar um processo de *impeachment*, Richard Nixon renunciou ao cargo.

Anos depois o então presidente Bill Clinton, por ocasião do escândalo envolvendo a estagiária Mônica Lewinsky, acabou absolvido pelo Senado de um pedido de *impeachment* por 55 votos a 45.



FERNANDO COLLOR DE MELLO FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE BRASILEIRO A SOFRER IMPEACHMENT

Marcos Aurélio Falleiro

Homenagem da ATDL
ao empresário que,
à frente de suas empresas,
demonstra toda sua
criatividade e competência
em sua vitoriosa carreira,
colaborando com o
desenvolvimento sócio-econômico
da nossa região.



AUTO TÉCNICA DIESEL LTDA



ATDL TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA



ATDL



BRIDGESTONE Firestone

Inscrições pelo site: www.cesumar.br

É preciso conquistar seus sonhos: Cesumar!



Agronomia

(4 anos - Noturno)

Administração

(4 anos - Noturno)

Ciências Contábeis

(4 anos - Noturno)

Design de Interiores

(2,5 anos - Noturno)

Educação Física

(4 anos - Noturno)

Engenharia de Produção

(4 anos - Matutino)

Gestão Financeira

(2,5 anos - Noturno)

Publicidade e Propaganda

(4 anos - Noturno)

Produção Industrial

(2,5 anos - Noturno)

Web Design

(3 anos - Matutino)



CESUMAR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Seu Futuro, uma conquista!

Disque-Vestibular 44 3027 6360

Inscrições até 17/07

Provas 19/07

Vestibular Julho

Erra quem pensa que o alongamento é uma atividade secundária. Deixar de se alongar, seja no dia-a-dia, seja antes de qualquer atividade física, pode trazer problemas como lesões e distensões musculares. Segundo os especialistas, a realização diária de alongamento reduz tensões musculares e relaxa o corpo, melhorando a coordenação, desenvolvendo a consciência corporal e ativando a circulação.

Alongar-se é uma necessidade do organismo. Basta ver o que acontece com os animais. O gato, por exemplo, dá belas espreguiçadas ao longo do dia. O alongamento é uma forma de fazer a transição entre o “estar parado” e o “movimentar-se”, e vice-versa, ajudando o corpo na realização de movimentos diários, sem tensões.

Logo depois da prática de uma atividade física, o alongamento serve para relaxar o músculo antes que ele retorne ao estado de inércia. “É uma prevenção contra várias doenças. Se a pessoa começa a fazer alongamento desde a adolescência, evita uma série de complicações, como doenças reumatológicas, desvios posturais e problemas de coluna. Alongar-se também é uma forma de aliviar as dores”, explica a fisioterapeuta Michelle Gonzáles Mendes.

O alongamento antes da prática de uma atividade física prepara os músculos para o exercício e, após, faz com que eles se recuperem mais rápido. Mas é preciso que seja feito de forma correta e sem excessos (leia box). A principal dica para se alongar corretamente é respeitar seus limites. “Cada um deve saber até onde pode ir. Um alongamento em excesso pode provocar distensão muscular”, ressalta Michelle Mendes.

Alongue-se, seu corpo vai agradecer

MUITAS PESSOAS NÃO LEVAM O ASSUNTO A SÉRIO, MAS O ALONGAMENTO É ESSENCIAL. ALÉM DE PREVENIR DOENÇAS, MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O RENDIMENTO NO TRABALHO, ALONGAR-SE PODE ATÉ SER TERAPÊUTICO. MAS É PRECISO OBSERVAR ALGUNS CUIDADOS



Bruna Moreschi

REGINA THON TRABALHA COM GINÁSTICA LABORAL, QUE MELHORA A POSTURA NO TRABALHO

GINÁSTICA LABORAL

A prática do alongamento tem se tornado cada vez mais frequente dentro de empresas. Sua importância está relacionada, principalmente, com profissões que exigem esforço repetitivo. Através da chamada ginástica laboral, que levou a prática da atividade física para o ambiente de trabalho, é

possível trabalhar o alongamento.

A professora de educação física Regina Thon trabalha com ginástica laboral em várias empresas de Maringá e explica que, muito mais que um alongamento, esta técnica propicia a consciência corporal. “O objetivo é proporcionar bem-estar para o profissional e melhorar a qualidade de vida no



Bruna Moreschi

LISLEY MESSIAS DA SILVA, QUE TEM LER HÁ 15 ANOS, NÃO DEIXA DE FAZER ALONGAMENTO

trabalho. Além de fazer com que os trabalhadores aprendam a cuidar melhor do corpo, a ginástica dentro do ambiente de trabalho contribui para a integração do grupo”, afirma Regina.

A professora explica que a ginástica laboral pode ser realizada no início da jornada de trabalho, durante ou no final. Regina aconselha a prática da atividade no mínimo três vezes por semana, de 10 a 15 minutos cada dia.

A ginástica laboral, que associa exercícios e alongamento, ajuda a prevenir as DORT (Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho). Os casos de DORT têm aumentado, principalmente entre as pessoas que trabalham com computadores. O uso excessivo das articulações das mãos, punhos, cotovelos, ombros e joelhos é o causador dessas doenças.

Devido à sua importância, a ginástica laboral pode virar lei no Brasil. O deputado federal Fernando de Fabinho (PFL-BA) é o autor do projeto de lei 6213/05, que obriga empresas públicas e privadas

onde trabalhadores exercem atividades com esforço físico repetitivo a criar um programa de ginástica laboral.

Segundo o projeto, é caracterizada como atividade repetitiva o uso de computador, a digitação ou datilografia que tome mais de 50% da jornada diária de trabalho, a mecanografia e as linhas de montagem em geral. O projeto ainda não tem data definida para ser votado.

A advogada Lisley Maria Messias da Silva, que é superintenden-



Bruna Moreschi

Função terapêutica

O alongamento é um dos principais tratamentos para a fibromialgia, doença crônica que se caracteriza por dores generalizadas no corpo, acompanhada por cansaço, sono e mudanças no humor. A fibromialgia tem origem desconhecida e não tem cura. Segundo a fisioterapeuta Michelle Gonzáles Mendes, a doença está relacionada a fatores emocionais e atinge principalmente mulheres entre 40 e 55 anos.

“A pessoa que tem fibromialgia não relaxa os músculos como deveria. Com o passar do tempo, a musculatura vai se enrijecendo, a ponto de formar nódulos. O alongamento, com auxílio da terapia manual, vai trabalhando nesses nódulos e desfazendo-os”, explica a fisioterapeuta.

Os tratamentos indicados, que também incluem medicação, têm o objetivo de diminuir a dor e melhorar a qualidade de vida do paciente, aumentando a flexibilidade. O alongamento tem papel fundamental na redução dos sintomas.

A acupuntura e técnicas de relaxamento também são outras alternativas de tratamento. “Se receber atendimento adequado, o portador de fibromialgia pode ter uma vida sem dor. Mas nunca poderá ficar sem trabalhar a musculatura através do alongamento”, afirma Michelle Mendes.

A FISIOTERAPEUTA MICHELLE MENDES RESSALTA QUE O ALONGAMENTO REDUZ OS SINTOMAS DA FIBROMIALGIA

te do Sivamar (Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região), convive com a LER (Lesão por Esforço Repetitivo) há mais de 15 anos. Hoje, ela mantém a doença, que causa fortes dores, sob controle fazendo fisioterapia freqüentemente e tomando certos cuidados. "Nunca fico em uma só posição por muito tempo. Sempre faço alongamento e também tenho acompanhamento médico e de um fisioterapeuta".

A advogada acredita que hoje, com todas as informações disponíveis, quem sofre com a doença consegue ter mais qualidade de vida. "Com exercícios preventivos, se a doença não for evitada, pelo menos não vai se tornar crônica, como é o meu caso", avalia. ■

Dicas de alongamento

Ao fazer o alongamento, é preciso estar atento a alguns detalhes que são fundamentais para que a atividade possa beneficiar o corpo. Sem esses cuidados, o efeito pode ser justamente o contrário:

- Aprenda a ouvir o seu corpo. Se a tensão crescer ou você sentir dor, seu corpo está querendo dizer que algo está errado.
- Não force seus limites. Cada pessoa é diferente em termos de força, resistência e flexibilidade.
- Movimentos de balanço durante os alongamentos podem tornar a pessoa mais tensa do que flexível.
- O certo é alongar relaxando num movimento estável. O alongamento deve ser mantido por aproximadamente 20 segundos.
- Alongue primeiro o lado mais tenso do corpo, pois ajudará a torná-lo mais flexível. Temos uma tendência a gastar mais tempo na primeira perna, braço ou área a ser alongada.
- No trabalho: levante de duas em duas horas, "dê uma espreguiçada" e solte o pescoço para trás (ficamos a maior parte do tempo com o pescoço inclinado para a frente), estenda os braços e solte a coluna (comprimos muito nossa coluna quando sentados por muito tempo).

Fonte: Livro Alongue-se, de Bob Anderson

"Ser Gente"

Em 1989, idealizamos uma viagem.

Delineamos um trajeto e juntas, exploraríamos uma estrada, até então, imaginária e desconhecida.

Filhas de agricultores e recém formadas em Psicologia, nosso intento era trabalhar com gente, assim como nossos pais.

Levaríamos em nossa bagagem, todo o exemplo de generosidade, paciência e dignidade no trato com os funcionários do campo.

De nossas leituras, um grande ensinamento escrito por Hermann Hesse, que diz:

"O sucesso pode estar na última curva, de uma estrada sem fim".

Lá fomos nós, para o grande desafio.

Ser gente, para nós, é ousar, com sabedoria e respeito ao semelhante.

É somar, sem, jamais, subtrair.

É dividir, sem deixar faltar, é distribuir, em partes proporcionais.

É sair em busca de um ideal e na viagem, observar as paisagens, contemplar o horizonte, acompanhar as curvas com segurança, controlar a velocidade, desviar dos obstáculos e principalmente, respeitar a sinalização.

Ser gente, para nós, é dar preferência ao transeunte, não invadir a faixa de segurança, evitar freadas bruscas e parar, quando necessário, para reavaliar o percurso.

Encontramos outros companheiros na estrada, que como nós, também levavam em suas bagagens a mesma bandeira.

Crescer e vencer, com dignidade.

Nossa viagem continua!

Não sabemos onde se encontra a última curva, porém, temos uma certeza:

Faça chuva, ou faça sol, nós vamos seguir em frente, porque agora, somos a locomotiva desse imenso comboio e conseqüentemente, responsáveis, pelos que acreditaram em nós.

Exclusiva
recursos humanos

3026 2681

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO / LIMPEZA E CONSERVAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
SERVIÇOS COM EMPILHADEIRAS / SERVIÇOS TEMPORÁRIOS/LEI 6.019/74

VESTIBULAR

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3 ANOS



mensalidade
R\$ 324,86*

Inscrições Abertas
Provas: 23/07/06



PÓS-GRADUAÇÃO EM
PROFISSÕES DA SAÚDE
Inscrições Abertas

www.uninga.br
Fone: 1441 3225-5009



*Parcela mensal, com benefício de bolsa e bônus para pagamento antecipado, observadas as normas contratuais e regimentais. Valor válido a partir da 2ª parcela da anuidade.



Bruna Moreschi

O PRÓ-EMPREGO FOI LANÇADO NO MÊS PASSADO E A PRIMEIRA TURMA JÁ ESTÁ RECEBENDO TREINAMENTO

Abrindo oportunidades de qualificação

LANÇADO NO MÊS PASSADO PELA ACIM, O PRÓ-EMPREGO VEIO PARA AUXILIAR AQUELAS PESSOAS QUE NÃO TÊM CONDIÇÕES DE INVESTIR EM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL. OS PARTICIPANTES DOS CURSOS DO PROGRAMA TERÃO SEUS CURRÍCULOS DISPONIBILIZADOS NO SITE DA ENTIDADE

O Centro de Capacitação da ACIM lançou, no último dia 26, o programa Pró-Emprego - Capacitação e Orientação para o Emprego - cujo objetivo é abrir oportunidade de qualificação profissional para quem não tem condições de investir em cursos. Durante o evento de lançamento, o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, salientou a importância do programa, que tem um grande cunho social. “Graças ao apoio de vários parceiros, a ACIM pode realizar um trabalho voluntário como esse”.

A primeira turma, cujas aulas ti-

veram início no mesmo dia do lançamento, conta com 21 jovens que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho. “Foi muito emocionante ver a primeira turma. Eles realmente têm vontade de aprender e querem se preparar para conseguir o primeiro emprego”, afirmou, durante o lançamento, a coordenadora do programa, Rosane Rodrigues Pinto.

Além dos jovens, o programa vai atender pessoas que estão fora do mercado de trabalho e não têm condições de investir em cursos de capacitação profissional. O participan-

te paga apenas uma taxa simbólica, para cobrir os custos do material.

O programa também tem parceria com a Agência do Trabalhadores - órgão vinculado à Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego e Promoção Social - que está encaminhando os interessados em participar do Pró-Emprego.

CIDADANIA

O programa foi elaborado com a ajuda de instrutoras que atuam no Centro de Capacitação da ACIM, que também estão ministrando os treinamentos voluntariamente. A consultora Sirmey Amaral conta que o trabalho de todas na elaboração e consolidação do projeto foi muito gratificante.

“Estamos fazendo esse trabalho pelo desejo de mudança e pela consciência de cidadania. Esta é uma oportunidade de contribuir para um país mais justo, por meio da troca de experiência, do desenvolvimento técnico, pessoal e interpessoal”.

Segundo ela, as pessoas que procuram emprego têm muita carência em termos de qualificação profissional. “Eu percebo isso nas entrevistas de seleção que realizamos. Muitas vezes, os candidatos não têm sequer noções mínimas, por exemplo, de como se portar em uma entrevista de emprego. Este é um dos temas que serão abordados nos treinamentos”, completa Sirmey.

Os treinamentos do Pró-Emprego, além dos cursos específicos, contam com um módulo de formação pessoal e comportamental, obrigatório para todos os participantes. “Priorizamos muito a formação humana. Há muita carência nesta área e essa formação é essencial”, ressalta a psicóloga e consultora Rosana Magri, também voluntária do programa.

O módulo obrigatório é a pri-

meira etapa do treinamento. Autoconhecimento, planejamento de carreira, preparação de um bom currículo e como se portar em uma entrevista são alguns dos pontos trabalhados nesta etapa.

A segunda parte são os cursos específicos, na área de atendimento, vendas, auxiliar-administrativo, secretária, telefonista/recepcionista, departamento pessoal, redação, inglês, copeiro, zelador e garçom.

Depois de concluir o curso, os participantes terão os currículos disponibilizados no site da ACIM. Desta forma, a entidade criará um canal para que o empresário possa buscar mão-de-obra qualificada na hora de fazer contratações. A carga horária para todo o treinamento é de aproximadamente 30 horas. Serão oferecidas 25 vagas para cada curso específico. ■

Banco do Emprego

O Pró-Emprego segue os moldes do antigo Banco de Emprego, programa desenvolvido pela ACIM em 2003 e 2004 e que teve resultados muito positivos. Rosana Belizário Cantagalli foi uma das participantes do Banco de Emprego.

Rosana estava fora do mercado de trabalho. Depois de muitos anos trabalhando somente em casa, ela viu no programa uma oportunidade de voltar ao mercado de trabalho e, melhor, com qualificação. "Voltar a trabalhar depois de participar do Banco do Emprego foi muito mais fácil. Além de eu ter recuperado minha auto-estima, depois do curso não faltaram oportunidades de trabalho".

Um mês depois de concluir o



Bruna Moreschi

ROSANA CANTAGALLI: TRABALHO GRAÇAS AO BANCO DO EMPREGO

treinamento, Rosana ficou sabendo que havia uma vaga de emprego na ACIM. Foi contratada e trabalha na entidade há dois anos e meio como telefonista.



Para reduzir seus gastos em viagens a passeio ou negócios, decida pelo meio de transporte mais econômico: o ônibus. E com a Viação Garcia você tem bons motivos para viajar de ônibus: conforto, segurança, pontualidade e facilidade de compra de passagens pela internet.

Quer mais?

É só fazer as contas e comprovar as vantagens que você vai ter viajando com a Viação Garcia.

www.viacaogarcia.com



Compre sua passagem on-line e pague com cartão

DE FÉRIAS OU A NEGÓCIOS, VIAJE COM CONFORTO E ECONOMIA.



GARCIA

Diminuindo Distâncias. Aproximando Pessoas

Fundacim completa quatro anos

O ANIVERSÁRIO FOI COMEMORADO COM A REALIZAÇÃO DE PALESTRA E A ENTREGA DO PRÊMIO GESTAÇÃO 2006. COM A CRIAÇÃO DA FUNDACIM, A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MARINGÁ FOI A PRIMEIRA ENTIDADE DO GÊNERO NO BRASIL A CONTAR COM UM INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



OS QUATRO ANOS DA FUNDACIM FORAM COMEMORADOS DURANTE A ENTREGA DO PRÊMIO GESTAÇÃO

No dia 22 de junho a Fundacim (Instituto de Responsabilidade Social de Maringá) completou quatro anos de atividade. As comemorações aconteceram no dia 29, durante o evento de entrega do Prêmio Gestão 2006, na sede da ACIM.

O evento foi aberto com palestra de Ana Lúcia Santana, coordenadora do Nits (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre o Terceiro Setor) da Universidade Federal do Paraná, que abordou o tema "Gestão Profissional nas Entidades Sociais".

Na ocasião, a Fundacim fez a entrega do Prêmio Gestão 2006, criado no ano passado para contemplar as entidades sociais de Maringá que adotam boas políticas de gestão. A entidade vence-

dora deste ano foi o Lar Escola da Criança. Em segundo lugar ficou o Núcleo Papa João XXIII e, em terceiro, a Fundação Isis Bruder.

A AFIM (Associação de Apoio ao Fissurado Lábio Palatal de Maringá), premiada no ano passado, recebeu o título Entidade Padrão 2006 por ter, novamente, ficado entre as primeiras colocadas.

Dez entidades de Maringá se inscreveram para concorrer ao prêmio: Adim (Associação dos Diabéticos de Maringá); SOS (Serviço de Obras Sociais); Lar Escola da Criança de Maringá, APMIF (Associação de Proteção à Maternidade, Infância e Família de Maringá); Fundação Isis Bruder; Núcleo Social Para João XXIII; Rede Feminina

de Combate ao Câncer; Encontro Fraternal Luiz de Vasconcelos; Ciagyn (Centro Integrado de Assistência em Ginástica para o Desenvolvimento Humano); e AFIM (Associação de Apoio ao Fissurado Lábio Palatal de Maringá)

PROFISSIONALIZAÇÃO

Na abertura do evento, a presidente da Fundacim, Roni Enara ressaltou que o "Prêmio Gestão veio coroar o sonho de ver as entidades ampliarem seu trabalho em virtude de uma boa gestão". Ela também agradeceu a todos os parceiros que têm apoiado o trabalho da Fundacim nestes quatro anos.

O presidente da Faciap, Jefferson Nogaroli, não pôde estar pre-

sente ao evento, mas em correspondência encaminhada “declarou total apoio à Fundacim”.

Em sua palestra, Ana Lúcia Santana falou sobre o que é missão e visão de uma entidade social. Ela explicou que “os métodos administrativos aplicados numa ONG devem ser os mesmos das empresas da iniciativa privada”. Segundo ela, as ONGs não podem depender exclusivamente do trabalho voluntário ou de alguns poucos financiadores.

Ana Lúcia ressaltou que tem crescido a participação das ONGs na implantação de políticas públicas na área social. Além disso, a competitividade e a eficiência das entidades sociais tem crescido na mesma proporção em que aumenta sua oferta de serviços. ■

PORTAL SOLIDÁRIO

Outra ação importante da Fundacim foi a criação, no início do ano, do Portal Solidário, com o objetivo de auxiliar o controle do fluxo das doações encaminhadas às entidades não-governamentais e pessoas de baixa renda. Através deste controle será possível evitar que uma pessoa ou família seja atendida por mais de uma entidade e, assim, abrir mais oportunidades para que outras também recebam assistência.

Além disso, o portal vai agilizar os projetos das instituições atendidas e trouxe mais transparência na gestão, já que toda a população pode acompanhar o trabalho realizado pelas entidades e de que forma os recursos estão sendo administrados.

O software desenvolvido para o

projeto possibilita a interligação *online* entre a Fundacim, as entidades cadastradas e a comunidade em geral. Essa forma de comunicação contribui para agilizar os projetos das instituições atendidas e traz mais transparência na gestão, já que toda a população terá como acompanhar, pelo portal, o trabalho realizado pelas entidades e de que forma os recursos estão sendo administrados.

A Fundacim contou com a parceria da Sociedade Eticamente Responsável (SER), da empresa de informática DB1 e da SASC (Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania) para criar o portal, que ainda opera em fase experimental. Daqui a três meses, a previsão é que o serviço possa ser aberto para todas as entidades.

Mercado Social

A Fundacim desenvolve diversas ações com o objetivo de profissionalizar a gestão das entidades sociais, como cursos e palestras voltados aos gestores do Terceiro Setor e projetos de geração de renda. Roni Erana, presidente da Fundacim, afirma que “esses trabalhos são importantes porque acabam promovendo a integração das empresas com as instituições do terceiro setor, o que é muito positivo”.

Um dos projetos para geração de renda é o Mercado Social, que realizou, em Maringá, em 2004, o primeiro Pregão Social do país, quando foram vendidas cotas de patrocínio para projetos de geração de renda de cinco entidades assistenciais selecionadas.

Roni informa que, dentre as entidades envolvidas nos projetos, a “Oficina de Confeção”, da Rede Feminina de Combate ao Câncer, foi a primeira a conquistar a auto-sustentabilidade financeira. A Oficina



Bruna Moreschi

**RONI ENARA
RESSALTA QUE
PROJETOS DA
FUNDACIM
INTEGRAM
INICIATIVA
PRIVADA E
TERCEIRO SETOR**

produz roupas hospitalares, abrindo oportunidade de profissionalização – através de curso de costura industrial – e geração de renda para dezenas de pessoas de famílias de baixa renda.

Além disso, os recursos arrecadados com a venda da produção são destinados à manutenção da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Os outros projetos ligados ao Mercado Social continuam desenvolvendo os trabalhos para alcançar a sustentabilidade financeira: “Tomates Secos”, coordenado pelo Instituto Maringaense de Reinserção

Social (Imares); “Roupa Limpa”, vinculado ao SOS; e o “Recicla Vest”, do Recanto do Menor.

O Recicla Vest também está conseguindo atingir os objetivos. No ano passado, a entidade capacitou 40 pessoas para o ramo de costura industrial, sendo que 20 já estão no mercado de trabalho e a outra metade costura em casa. “O empresário que investiu, agora está tendo retorno, porque tem conseguido mão-de-obra qualificada, o que faltava no mercado”, complementa.

TECNOLOGIA NA CONSTRUÇÃO E MERCADO IMOBILIÁRIO DE MARINGÁ

Nos grandes centros nota-se um amadurecimento por parte dos empreendedores, agentes financeiros, fornecedores e principalmente dos consumidores finais. Ficaram para trás as batalhas entre os agentes financeiros e mutuários, casos tipo Encol. Refeita a lição de casa, surgiram leis e medidas com funções específicas para melhorar a segurança de quem compra, de quem constrói e também de quem financia.

Os agentes financeiros adotaram o sistema de Patrimônio de Afetação – lei 10.931/04 - que, em conjunto com a lei 4.591, trata da segurança do sistema. Nesse sistema, cada empreendimento passa a ser considerado independente do ponto de vista jurídico da empresa construtora. Nenhum problema de ordem trabalhista ou financeira consegue afetar o empreendimento, que, obrigatoriamente, precisa apresentar contabilidade própria.

Maringá experimenta um processo acelerado de desenvolvimento. O setor imobiliário é consequência direta do crescimento e desenvolvimento, que se faz notar nas inúmeras obras em construção.

O ato de empreender e construir exige o máximo de conhecimento e responsabilidade, não somente técnica, mas também jurídica e cadastral. O conjunto das medidas preventivas para a boa segurança de quem empreende, constrói e, principalmente, para o adquirente, foi tratada pela lei 4.591 do Código Civil Brasileiro e complementada pela lei 10.931/04 – Patrimônio de Afetação.

O atendimento a essa lei se concretiza pelo ato de se registrar a incorporação e o Patrimônio de Afetação no cartório de Registro de



Bruna Moreschi

Imóveis. O empreendimento com incorporação devidamente registrada atesta que toda a documentação jurídica e cadastral do terreno, da construção e da construtora, bem como memorial, cálculo de área e de custos, foram elaborados e apresentados conforme as normas e leis vigentes.

A incorporação deve ser exigida em todos os sistemas de empreendimento quando é vendida com promessa de entrega futura, não importa se a preço fechado ou a preço de custo.

A observância desse quesito impedirá que o empreendimento seja lançado no mercado com preços abusivos ou abaixo da realidade, ou sem que a documentação do terreno esteja correta ou sem que os projetos estejam devidamente aprovados nos órgãos públicos competentes.

O CUB não pode ser utilizado como preço de custo, pois são valores apenas referenciais para índice de reajustes setorial. No CUB não estão considerados os custos com fundações especiais (tubulões, blocos); elevadores; revestimentos externos especiais (pastilhas); remuneração de projetos, incorporadora, construtora; despesas com promoção e vendas; e

custo do terreno. São custos baseados em projetos padrões de 01,04,08 e 12 pavimentos, com 2 ou 3 quartos.

Um empreendimento lançado abaixo do preço real colocará em risco todos os envolvidos, a construtora, condôminos e até o mercado como um todo.

No caso de preço fechado, se o valor estiver abaixo do real, a construtora não conseguirá honrar o prazo de entrega nem a qualidade prometida. Ou, na pior hipótese, não conseguirá entregar a obra.

No caso de condomínio a preço de custo, os condôminos irão se deparar com um custo acima do previsto e não conseguirão acompanhar o fluxo de caixa e, em consequência, o prazo da obra será dilatado, aumentando o custo. Num segundo momento, a construtora geralmente é substituída pelo engenheiro da obra, por medida de redução de custos.

E, por fim, o mercado também será prejudicado pelo fato de que os condôminos que assumiram compromisso acima de seu poder aquisitivo terão seus controles orçamentários totalmente inviabilizados, obrigando-os a reduzirem o consumo.

Em resumo, o registro da incorporação reduz drasticamente o risco ao adquirente quanto à viabilidade econômica, técnica e cadastral do empreendimento. A tradição e a experiência das empresas promotoras (incorporadora, construtora e agente financeiro) também são fundamentais para o sucesso do empreendimento.

Wilson Tomio Yabiku, engenheiro civil e diretor da Design Empreendimentos Ltda

Club
CDM
EXPRESS

Agente Autorizado

25
GVT

A gente pensa em você.

P: No que você está pensando agora?

R: Os planos que minha operadora oferece não servem pra minha empresa. Tô precisando mudar.

E agora mesmo a GVT está pensando em você, para você não pensar em telefonia.

Prova disso é o Economix Flex, uma solução completa para reduzir os custos da sua empresa com telefonia e Internet em até 50%. Você monta o plano de acordo com a sua necessidade, do tamanho que você precisa, com qualidade e atendimento diferenciado.

Pare de pensar em telefonia. Mude já para o Economix Flex e pense só em fazer a sua empresa crescer.

Ligue para:

3031 8081

Pense rápido e adquira já a melhor opção para a sua empresa.

SEGUNDO OS ESPECIALISTAS, EM PRIMEIRO LUGAR É PRECISO CONHECER BEM OS OBJETIVOS DA EMPRESA E O MERCADO.

ISSO EVITA QUE SEJAM ESTABELECIDAS METAS INATINGÍVEIS QUE, ALÉM DE NÃO SEREM CUMPRIDAS, ACABAM DESMOTIVANDO A EQUIPE

Em que mercado você atua? Qual o tipo de trabalho? Quais as oportunidades, ameaças e variações do mercado em que você atua? Quais os pontos fortes e os pontos fracos de sua empresa? Qual sua capacidade de reação se os resultados não forem exatamente como o planejado? Esta avalanche de perguntas pode parecer exagero, mas é fundamental respondê-las quando o assunto é estabelecer metas dentro da empresa.

Segundo o consultor Evaldo Garcia Reinas, graduado em administração de empresas e palestrante do Centro de Capacitação da ACIM, quanto mais respostas objetivas, mais parâmetros o empresário terá para planejar metas próximas da realidade, evitando estabelecer objetivos inatingíveis. Metas impossíveis, além de não serem atingidas, desmotivam a equipe, levando os colaboradores a “desistirem” do projeto ou do trabalho antes mesmo de começarem a realizá-lo.

“Saber até onde a empresa pode chegar deve ser o ponto de partida porque, muitas vezes, é preciso se estruturar antes de pleitear maior participação no mercado”, afirma Reinas. De acordo com ele, as pequenas empresas que se tornaram grandes conquistaram esta posição porque se dis-

O que é preciso para



Bruna Moreschi

IVALDO REINAS: METAS PRECISAM SER ESTABELECIDAS COM BASE NA REALIDADE DO MERCADO

ciplinar para cumprir metas. As que não se organizam, permanecem pequenas ou são eliminadas do mercado.

“Há empresas que fazem do departamento financeiro o meio de atingir as metas e esquecem que os colaboradores, procedimentos e clientes são quem geram resultados. Já as empresas que vêem o financeiro como fim, e não como meio, procuram capacitar seu pessoal para realizar e melhorar procedimentos, visando a satisfação dos clientes. É assim que se atinge os objetivos”, explica Evaldo.

O consultor acrescenta que, antes de estabelecer metas, é importante analisar o conjunto de fatores históricos da empresa; a organização dos procedimentos; a filosofia de controle, que consiste em saber se o sistema de controle comercial da empresa é compatível



Bruna Moreschi

PARA RIBAMAR RODRIGUES A TRANSPARÊNCIA TRAZ O COMPROMETIMENTO DA EQUIPE

estabelecer metas reais?

com o mercado; a capacidade de aplicação dos planos de ação, que precisam se basear em viabilidade ou demanda do mercado; e visão mercadológica, sem se restringir ao segmento em que a empresa atua.

COMPROMETIMENTO

A Rede Paranaense de Comunicação, adota o sistema de metas no departamento comercial, que conta com uma equipe de 20 colaboradores.

Para contemplar o grupo quando os objetivos são atingidos, a RPC adota várias formas de premiação. Há um prêmio anual, em que o grupo oferece dez viagens para os consultores das afiliadas no Paraná que alcançam os melhores percentuais de venda.

O outro prêmio é trimestral e incentiva o trabalho em equipe. Dependendo do desempenho de vendas da equipe, ao final do trimestre os colaboradores podem receber um "quarto salário".

As metas de vendas são estabelecidas no ano anterior e nesse processo são utilizados parâmetros como o histórico da empresa, as tendências do mercado em relação à economia, os resultados dos planejamentos de anos anteriores e a sazonalidade dos diversos setores do mercado.

"A equipe cumpre regularmente as metas. Quando isso não acontece, é porque existe algum problema com determinado segmento. Muitas vezes, até a vida pessoal do colaborador pode interferir nos resultados. Então, buscamos analisar cada situação", declara Ribamar Alves Rodrigues, gerente geral da RPC TV Cultura

Motivação e treinamento

A equipe do Departamento Comercial da ACIM também trabalha baseada em metas de filiação. Segundo Paulo César Barrionuevo, coordenador comercial da entidade, essas metas são estabelecidas principalmente com base no histórico de meses e anos anteriores.

"Os resultados têm sido muito positivos. Tanto que a ACIM tem um número de associados bastante significativo, que, proporcionalmente ao número de empresas existentes em Maringá, chega a ser maior do que associações de cidades maiores, como Curitiba e São Paulo", afirma Barrionuevo.

Para que as metas sejam atingidas, explica Barrionuevo, a cidade é dividida em quatro regiões. Cada consultor fica responsável por buscar novas filiações em cada uma delas. "Todos dentro do Departamento Comercial, de alguma forma, trabalham com metas. Até as ligações feitas pelo pessoal do telemarketing e os

de Maringá, emissora da Rede Paranaense de Comunicação.

Ele explica que, para que as metas sejam realmente cumpridas, a empresa trabalha com clareza, mostrando à equipe de onde saíram os números e objetivos. Além disso, são realizadas reuniões diárias para motivar as vendas, ou seja, o colaborador que

Bruna Moreschi



PAULO CÉSAR BARRIONUEVO E A EQUIPE DO COMERCIAL: REUNIÕES E TREINAMENTO

atendimentos realizados seguem metas."

Para estimular os colaboradores, Barrionuevo explica que, além de premiações e comissão, são realizados treinamentos e reuniões diárias. Outro fator que ajuda muito no cumprimento das metas do departamento, segundo ele, é o fato da entidade estar sempre lançando novos produtos, especialmente na área de proteção ao crédito. "O lançamento de novidades nos dá mais argumentos na hora de oferecer a filiação aos empresários."

Paulo César ressalta que, além de estabelecer metas, o departamento também investe na capacitação dos colaboradores. "O Departamento Comercial é um dos que mais utilizam o Centro de Capacitação da ACIM".

vendeu pouco é motivado pelos companheiros para que, juntos, cumpram a meta do mês.

"Quando se trabalha com transparência, a equipe se compromete. Procuramos também estimular o companheirismo para conseguirmos atingir as metas. Trabalhando desta forma, sempre obtivemos resultados positivos." ■

Vale a pena
OUVIR



ZÉ RAMALHO AO VIVO – ZÉ RAMALHO

O novo trabalho do cantor paraibano chegou às lojas no mês passado. Trata-se de um DVD com uma seleção das melhores músicas de Zé Ramalho, um dos nomes mais importantes da música brasileira, que encanta multidões com seu estilo próprio de cantar e de compor as músicas. São 16 canções em versões que formam, sem sombra de dúvida, um dos melhores trabalhos do músico.

O NOVO AMANHECER – RENATO TEIXEIRA & ZÉ GERALDO

Esse CD foi gravado ao vivo em São Paulo e é sensacional. Amigos de longa data, Renato Teixeira e Zé Geraldo cantam músicas já consagradas, em uma belíssima apresentação. Os músicos contam com a participação de seus filhos cantores-compositores Chico Teixeira, de Renato Teixeira, e Nô Stopa, filha de Zé Geraldo. O CD em família tem 14 músicas e é uma ótima dica para os amantes da MPB.

Vale a pena
ASSISTIR

SANDRO EDUARDO, PROPRIETÁRIO DA MAX VÍDEO



A LUTA PELA ESPERANÇA – RON HOWARD - 2005

O filme mostra a história verídica de um lutador de boxe, que após sofrer algumas derrotas é afastado do ringue e passa muitas dificuldades

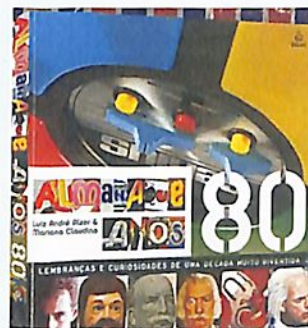
para sustentar a família. Braddock, o boxeador, se afunda em dívidas e quando parece não ter mais saída surge uma nova chance para lutar no campeonato mundial de pesos-pesados. A garra e a vitória do lutador pela redenção inspiram e emocionam.

AEON FLUX – KARYN KUSAMA – 2005

A vencedora do Oscar, Charlize Theron, é uma agente subterrânea combatendo a lei totalitária na última cidade viva do planeta no século XXV. A cidade foi protegida pelos cientistas e, por isso, as doenças não a dizimaram como ocorreu na maior parte da Terra. Ela descobre uma rede de espantosos segredos que podem mudar completamente o futuro. O filme de ação e ficção é dos mesmos produtores da trilogia Matrix.

O que estou
LENDO

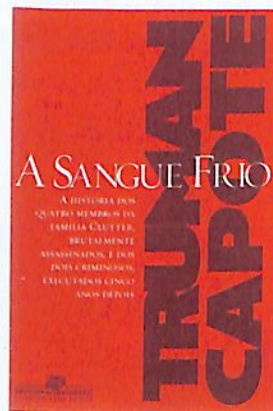
JÚNIOR CEZAR CASTILHO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO



ALMANAQUE ANOS 80 LUIZ ANDRÉ ALZER & MARIANA CLAUDINO EDITORA EDIURO 304 PÁGINAS

O livro traz idéias e algumas das grandes curiosidades que permeavam a mente de quem viveu a juventude ou a adolescência na divertida década de 1980. A viagem no tempo resgata o que era febre na televisão, revistas, música, livros, cinema, esporte, guloseimas, diversão, modismos... Cada página é uma surpresa. Igual ao chocolate. Lembra?

GIOVANA CAMPANHA, JORNALISTA



A SANGUE FRIO TRUMAN CAPOTE EDITORA COMPANHIA DAS LETRAS 440 PÁGINAS

Este livro é fruto de um trabalho de pesquisa de seis anos do escritor americano Truman Capote. A obra narra, em detalhes, o assassinato de quatro membros da família Clutter, que residiam numa pequena cidade do Kansas, Estados Unidos. Capote traça um denso perfil psicológico dos dois assassinos, dos quais ficou amigo. Segundo o próprio autor, com 'A Sangue Frio', inaugurou-se um novo gênero literário: o romance de não-ficção.

Vale a pena
NAVEGAR

www.nippobrasil.com.br

O site traz informações sobre a comunidade nipo-brasileira, notícias e matérias especiais.

<http://h30091.www3.hp.com/produtos/calculadoras>

Este site dá dicas e treinamento gratuito para o uso da HP12C e traz conceitos de Matemática Financeira direcionados para administração e finanças, profissionais técnicos e corretores de imóveis.

www.abgp.org.br/novo

Neste endereço é possível encontrar orientações sobre a Certificação ABGP (Associação Brasileira de Gerenciamento de Projetos) e conteúdo sobre Gerenciamento de Projetos.

www.incoaching.com.br

Site com informações sobre coaching, com dicas de livros, cursos, eventos e artigos.

Vá trabalhar com a roupa certa

NO AMBIENTE DE TRABALHO OU EM REUNIÕES DE NEGÓCIO, É POSSÍVEL FAZER COM QUE SUA ROUPA 'FALE' MUITO - E BEM - SOBRE VOCÊ. BASTA UM POUCO DE ATENÇÃO NA HORA DE COMPOR O VISUAL

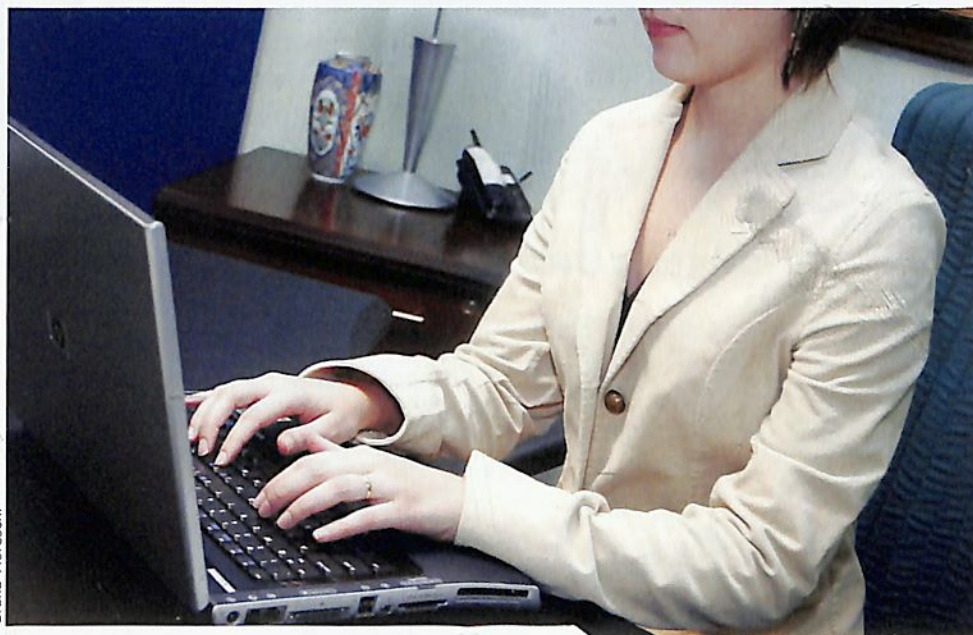
Já nos corredores das universidades é possível identificar a escolha profissional de cada estudante só com a análise da roupa que ele usa e da forma como combina acessórios, bolsas e sapatos. Se bem que durante os anos de vida universitária não há muitas regras impostas. Mas, assim que é dada a largada para a vida profissional é preciso, sim, seguir algumas das regras do bem vestir. E a primeira dela é se vestir de acordo com a profissão e o cargo ocupado.

E sabe por quê? Porque, por um momento, antes que você possa mostrar seu potencial, a roupa diz muito sobre o seu perfil profissional. Pessoas que acompanham a moda dentro do seu estilo e sem abusos são consideradas atualizadas e bem informadas, méritos essenciais para qualquer bom profissional.

Mas não basta consumir informação de moda. É preciso traduzir esse conhecimento em ação e respeitar o próprio ritmo de trabalho na hora de se encaixar num estilo.

Por exemplo, quem precisa passar credibilidade e seriedade acima de tudo deve seguir um estilo mais clássico. Quem se encaixa muito bem aqui são os advogados. Ternos com cortes tradicionais para eles e *tailleur* para elas, sempre em cores sóbrias. Mas isso não significa um visual morto, até porque clássico não é sinônimo de peças velhas guardadas no armário há anos.

Os que atuam em setores em que a criatividade é o ponto-cha-



ve têm que passar essa mensagem na sua maneira de vestir. E aqui é preciso cuidado, pois criatividade não pode ser traduzida como vale-tudo. Muita atenção ao combinar tecidos leves com pesados, cores, volumes e estampas. Neste estilo se encaixa quem atua nas áreas de comunicação, principalmente publicitários. Jornalistas precisam ser um pouco mais sóbrios, principalmente os que assessoram empresas e políticos.

Diretores e gerentes devem ter cuidado redobrado, porque faz parte da nossa cultura respeitar quem se veste de maneira mais elegante e isso acontece até inconscientemente. Não estou afirmando que quem se veste melhor é mais competente, mas é inteligente o suficiente para usar a roupa a seu favor.

Os pequenos e microempresários podem deixar a gravata de lado, na maioria dos casos. Uma boa opção são as camisas sociais

próprias para serem usadas sem gravata ou até camisas pólos.

Já a mulher empresária, assim como as profissionais liberais, podem se beneficiar da dobradinha calça reta e camisa estruturada. A feminilidade fica por conta de bijuterias finas ou jóias mais discretas. Saias lápis ou levemente evasês também ficam muito bem com blusas de pouco volume.

Secretárias e recepcionistas precisam ter em mente que revelam, através da roupa, o perfil da empresa em que trabalham. Mesmo nos escritórios que adotam uniforme é possível imprimir o estilo pessoal, desde que com muita delicadeza.

Seguindo essas regras básicas com certeza você não irá errar na hora de se vestir para encarar o dia-a-dia no trabalho.

Dayse Hess é jornalista, especialista em design de moda

CURSOS

Informações e inscrições:
capacitacao1@acim.com.br ou pelo fone
44-3025-9640

QUALIDADE EM COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Data: 10 a 14 de julho
Horário: 19 às 23 horas
Instrutora: Giovana Fontes

COMO DESENVOLVER E IMPLANTAR RH NAS EMPRESAS

Data: 10 a 20 de julho (segunda a quinta-feira)
Horário: 19 às 23 horas
Instrutora: Rosana Magri

FLUXO DE CAIXA

Data: 24 a 27 de julho
Horário: 19 às 23 horas
Instrutor: Lúcio Azevedo

EMPRESÁRIOS PORTUGUESES

Um grupo de dez empresários portugueses, da região de Pinhal Maior, esteve em Maringá no início de junho. Eles promoveram uma mostra de produtos típicos, incluindo vinhos e embutidos, no Centro Português, durante jantar que reuniu cerca de cem pessoas, entre autoridades e lideranças empresariais.

O evento contou com o apoio da ACIM, por meio do Instituto Mercosul, Prefeitura, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Centro Português e Centro Universitário de Maringá (Cesumar).

Em meados de maio, a ACIM assinou convênio com a Associação Pinhal Maior com o objetivo de estreitar as relações comerciais entre as duas regiões. Em data a ser definida, uma comitiva de empresários maringaenses visitará a região de Pinhal Maior.

Bruna Moreschi



REFORMA POLÍTICA

Em junho foi lançado em Maringá o movimento "Ação Política Empresarial", que tem por objetivo debater e propor medidas para o aprimoramento do sistema político brasileiro.

O lançamento foi promovido pela Fiep (Federação das Indústrias do Paraná) e organizado pela Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná), pela ACIM e pela coordenadoria regional da Fiep (Federação da Indústria do Estado do Paraná), com apoio do Sivamar, ligado ao sistema Fecomércio-PR (Federação do Comércio do Estado do Paraná), Codem, IDR, Fundacim, Caciner, Apras, Sindvest, Sindimetal, SER, Sebrae e Sinduscon Noroeste. O evento reuniu mais de cem pessoas.

O movimento é articulado através da "Rede de Participação Política do Empresariado", que pode ser acessada pelo site www.redeempresarial.org.br. A rede conta, atualmente, com a participação de empresários e formadores de opinião de todo o Paraná e está sendo expandida para todo o Brasil.

O movimento formulou uma agenda para a reforma política, que, entre outras proposições, defende a fidelidade partidária, o voto facultativo e o controle externo das campanhas políticas.

Bruna Moreschi



MERCADO SOCIAL

O projeto Mercado Social, lançado em 2004 pela ACIM, por meio da Fundacim, foi apresentado aos participantes do 4º Congresso sobre Investimento Social Privado. O evento, realizado de 24 a 26 de maio, em Curitiba, reuniu mais de 500 lideranças do terceiro

setor que participaram de mesas-redondas, palestras e painéis sobre o tema.

A presidente da Fundacim, Roni Enara (na foto ao lado de Ruth Cardoso, que fundou e presidiu a ONG Comunidade Solidária) explicou o funcionamento do Mercado Social, projeto pelo qual foram comercializadas cotas de cinco projetos selecionados de entidades sociais de Maringá, a fim de torná-las auto-suficientes financeiramente.



CONVENÇÃO DA FACIAP

De 23 a 25 de agosto acontece, em Foz do Iguaçu, a XVI Convenção da Faciap, que teve lançamento regional em várias cidades do estado. Em Maringá o evento foi lançado no último dia 21. Este ano a convenção terá como tema "A Micro e Pequena Empresa e o Acesso ao Crédito de Qualidade". Durante a convenção, que deve reunir mais de 1.500 empresários de todo o estado, será discutida a criação de um Sistema Nacional de Garantia de Crédito, já que hoje o maior obstáculo enfrentado pelas empresas, especialmente as micro e pequenas, na hora de fazer financiamentos são as garantias exigidas pelos bancos.

Esta será a última convenção tendo o maringense Jefferson Nogaroli na presidência da Faciap. A nova diretoria da entidade será eleita nos próximos meses.

Bruna Moreschi



COMITIVA DE TOYOHASHI

A ACIM recebeu, no dia 23 de junho, uma comitiva da cidade japonesa de Toyohashi, onde trabalham mais de 12 mil brasileiros. Os japoneses vieram ao Brasil para estabelecer intercâmbios educacional, cultural e comercial com cidades do Norte e do Noroeste do Paraná. Na ACIM, a comitiva conheceu os projetos desenvolvidos pela entidade e pelo Instituto Mercosul.

O Secretário da Educação da cidade japonesa, Masatoshi Kato, que tem interesse em conhecer o sistema de ensino fundamental do Brasil, visitou escolas na região. "Precisamos conhecer o ambiente onde as crianças brasileiras estudavam antes de morar no Japão", ressaltou durante o encontro na ACIM.



CONSELHOS DA MULHER

A Caciner (Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Noroeste) está promovendo treinamento para empresárias e executivas das associações comerciais da região. Os encontros acontecem todas as sextas-feiras, na ACIM.

Além deste treinamento, a Caciner também tem realizado palestras itinerantes. Só no mês de maio foram visitados 11 municípios. De acordo com Zenaide Machado Canhoto, coordenadora da Caciner, esse trabalho tem o objetivo de fomentar, por meio da capacitação, a criação de novos conselhos de mulheres empresárias nas cidades da região, além de fortalecer os já existentes.

Durante o treinamento, as empresárias discutem assuntos como liderança e relacionamento interpessoal; oratória e condução de reuniões; protocolo, evento e cerimonial; constituição de novos conselhos com estatuto, regimento interno e demais procedimentos; gerenciamento de projetos e responsabilidade social.

EMPREENDER

Durante o mês de maio, alguns núcleos setoriais do programa Empreender visitaram feiras internacionais. No dia 5 e 6, mais de 30 empresários do Núcleo de Vidraçarias visitaram a Glass South América, feira internacional de vidros e componentes realizada em São Paulo.

Nos dias 26 e 27 de maio foi a vez dos Núcleos de Automecânica, Automecânica Diesel, Autoelétrica e

Funilaria e Pintura visitarem a Autopar – Feira Sul-Brasileira de Fornecedores da Indústria Automotiva – realizada em Curitiba. Aproximadamente 30 empresários integraram a comitiva.

O consultor do Empreender Eraldo Luiz Pasquini ressaltou que a visita a feiras é muito importante para o empresário ficar por dentro do que acontece no mercado, quais as tendências e conhecer outras empresas do ramo.



João Mário Goes

www.acim.com.br

A REVISTA DE
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLIII Nº 457 JULHO/2006
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -
ACIM / FONE: 44 3025-9595

DIRETORA RESPONSÁVEL
Tinha Rodrigues
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL
Tinha Rodrigues, Clélia Cordeiro, Dirceu Herrero
Gomes, Sérgio Gini, João Paulo Silva Júnior, Altair
Aparecido Galvão, Miriam de Moraes Parmezani,
Regina Daefiol e Giovana Campanha

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

COLABORADORES
Giovana Campanha, Vanessa Bellei, Murilo
Gatti e Graziela Castilho

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Andréa Tragueta
andreatra@brturbo.com.br

REVISÃO
Regina Daefiol
Giovana Campanha
Sérgio Gini

CAPA
Adriana Santarozza (produção)

PRODUÇÃO
Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS
Bruna Moreschi
João Mário Goes
Ricardo Lopes

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

ESCREVA-NOS
Rua Basílio Saultchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: imprensa@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Carlos Tavares Cardoso
CONSELHO SUPERIOR -
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo
COPEJEM - Presidente: Ricardo Guirado
ACIM MULHER - Presidente: Helenice Ferri
CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS -
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo



E OS NOSSOS DIREITOS?

“PRODUZIMOS ALIMENTOS PARA GARANTIR ABASTECIMENTO INTERNO, CONTROLAR A INFLAÇÃO, MANTER A ESTABILIDADE ECONÔMICA, GERAR EXCEDENTES PARA EXPORTAÇÃO E, DE QUEBRA, CONTRIBUIR PARA O EQUILÍBRIO E O SUPERÁVIT DA BALANÇA COMERCIAL”

Faz pouco mais de 118 anos que a princesa Isabel assinou a Lei Áurea. Com a libertação dos escravos, em 13 de maio de 1888, ninguém – em solo pátrio – poderia, a partir de então, trabalhar de graça. Qualquer trabalho teria que ser legalmente remunerado.

Bem que o governo federal – por inspiração da princesa Isabel e para cumprir uma exigência constitucional, portanto, legal – poderia reconhecer que, em pleno século XXI, é vergonhoso para o Brasil e para os brasileiros saber que existe uma categoria (talvez haja outras) que trabalha sem remuneração. Pior que isto: com altos prejuízos.

Vergonhoso saber que faz três anos que os produtores rurais não têm lucro compatível com os investimentos e o trabalho. E pesquisa da Faep (Federação da Agricultura do Paraná) conclui: serão necessários 25 anos de boas safras e preços justos para o produtor rural tirar o pé do atoleiro financeiro, tamanho o rombo.

Isto acontece porque as regras constitucionais garantindo uma mínima remuneração não são respeitadas para a agricultura. Enquanto no futebol existem 17 regras básicas para serem seguidas pelos dois times, na agricultura a história é diferente. Só há um lado, onde o governo federal – com apito, bola, jogo de camisa, campo, etc – não quer nem saber de cumprir as regras, muitas vezes por ele mesmo implementadas.

É preciso resistir e conscientizar a todos de que, quando protestamos de forma mais forte, estamos não só buscando nossos direitos. Afinal, produzimos alimentos para garantir abastecimento interno, controlar a inflação, manter a estabilidade econômica, gerar excedentes para exportação e, de quebra, contribuir para o equilíbrio e o superávit da balança comercial.

É preciso que haja, por parte da opinião pública, sensibilidade para entender que buscamos apenas o direito de trabalhar em paz e com uma justa remuneração. Uma aspiração legítima para uma categoria que, apesar de nem sempre compreendida, responde pelo dever cívico mais importante em qualquer sociedade ou país: garantir o alimento à mesa.

Se tivéssemos o mesmo grau de conscientização dos agricultores europeus, certamente o governo federal não continuaria “dando uma banana” aos nossos legítimos e legais direitos.

Se os agricultores brasileiros, em protesto, resolvessem deixar de produzir e impedissem a entrada de alimentos importados, as massas – de todas as classes sociais – se transformariam em nossos maiores aliados. E, pela pressão popular, certamente, o governo federal cairia na real.

De qualquer forma, resistir é preciso. Até o dia em que a agricultura passe a receber tratamento justo. Nem que seja para cumprimento da lei. Por enquanto, para o governo, vale a máxima utilizada no período getulista: “A lei? Ora, a lei...”

JOSÉ ANTÔNIO BORGHI, É AGRÔNOMO, PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE MARINGÁ E MEMBRO DA COMISSÃO DE CRISE DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO PARANÁ - FAEP

O hexa não deu,
mas ainda tem
uma surpresa
vinda da Alemanha.

E dessa você
vai gostar!

Aguarde...




MARINGÁ - PR
Fone: (44) 3220-7010
comercial@graficaregente.com.br

GRÁFICA REGENTE

LONDRINA - PR
Fone: (43) 3348-4800
londrina@graficaregente.com.br

www.graficaregente.com.br



O Sicoob tem de tudo. ✓

- Conta corrente ✓
- Aplicações financeiras ✓
- Crédito pessoal ✓
- Financiamentos ✓
- Cartões ✓
- Consórcios ✓
- Débito automático ✓
- Cobrança bancária ✓
- Planos de saúde ✓
- Seguros ✓
- Benefícios ✓
- Convênios ✓

E algo mais.

As pessoas físicas e jurídicas cooperadas é que são de fato as donas do Sicoob.

Com acesso a produtos e serviços bancários em condições diferenciadas, e ainda participação na distribuição dos resultados obtidos em cada exercício.

www.sicoobpr.com.br

 **SICOOB**

Bom para você, bom para a comunidade